

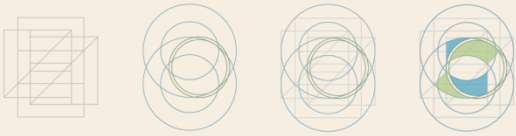


Grupo Técnico de Solvência

Indicadores Econômico-Financeiros do setor

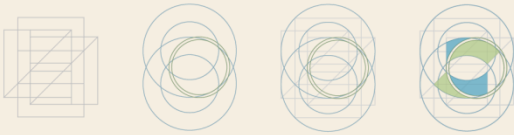
DIOPE

26/set/2013



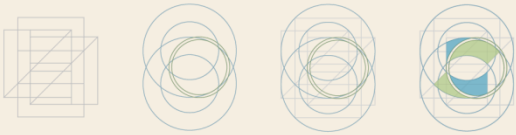
Agenda

- **Objetivo**
- **Premissas e limitações da avaliação**
- **Sinistralidade**
- **Receitas e Despesas**
- **Resultado Financeiro**
- **Índice Combinado**
- **Margem de Lucro Líquida**
- **Considerações Finais**



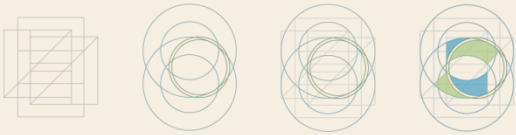
Objetivo

- **Identificar, de forma geral, aspectos que diferenciam ou caracterizam as diversas modalidades de operadoras que atuam no setor de saúde suplementar a partir de alguns indicadores econômico-financeiros.**



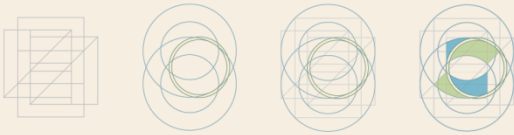
Premissas

- **Dados contábeis enviados por meio do DIOPS:**
 - Dados sem críticas e agrupados;
 - Valores nominais;
 - Contas de resultado (receitas e despesas) foram agrupadas em séries históricas de 12 meses;
 - Não foram levados em consideração os efeitos de fusões e incorporações;
 - Foram feitas duas subdivisões em segmentos de assistência à saúde:
 - Operadoras Médico-Hospitalares – Autogestões, Cooperativas Médicas, Filantropias, Medicinas de Grupo e Seguradoras Especializadas em Saúde;
 - Operadoras Odontológicas – Cooperativa Odontológica e Odontologia de Grupo.
 - Dados enviados até 20/09/2013.
- **Dados cadastrais:**
 - Apenas Operadoras ativas em junho/2013;
 - Não incluem administradoras de benefícios;
 - Não incluem autogestões por RH.



Limitações

- **Confiabilidade dos dados contábeis está sempre sujeita à uma análise mais crítica;**
- **Dados agrupados podem ser influenciados por números de grandes operadoras;**
- **Valores nominais desconsideram o efeito “valor da moeda no tempo”;**
- **Dados enviados após a data de corte, bem como retificações, podem alterar as conclusões caso hajam alterações significativas nos números;**
- **Indicadores incorporam apenas informação retrospectiva.**



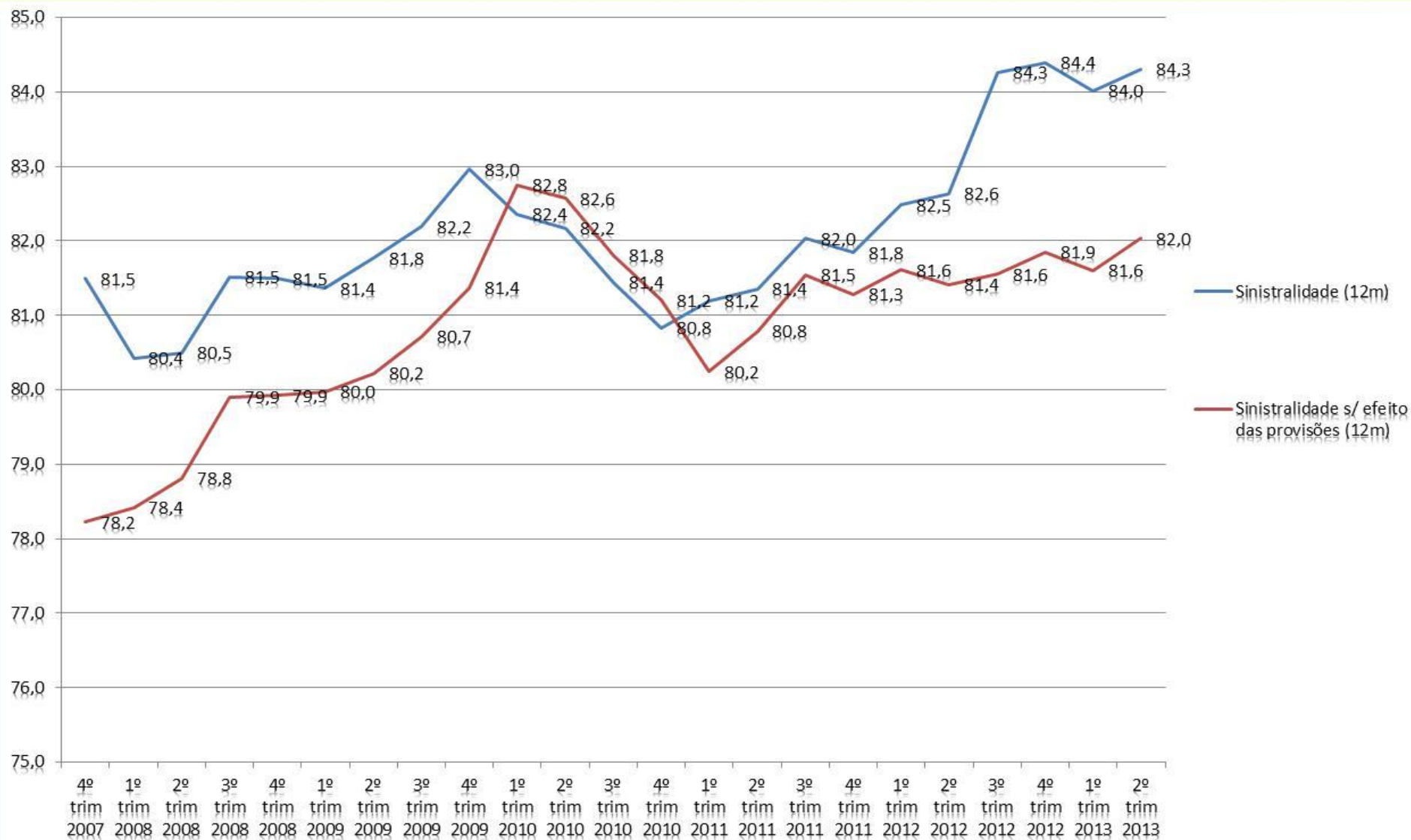
- **Fórmula básica:**

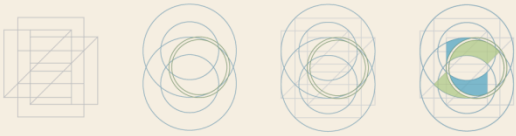
$$\text{SIN} = \frac{\text{Evento Indenizável Líquido (incluindo variação da PEONA)}}{\text{Contraprestações (incluindo variação das provisões) – Tributos diretos}}$$

Atenção: Incorpora reversão e constituição de provisões técnicas tanto no numerador quanto no denominador.

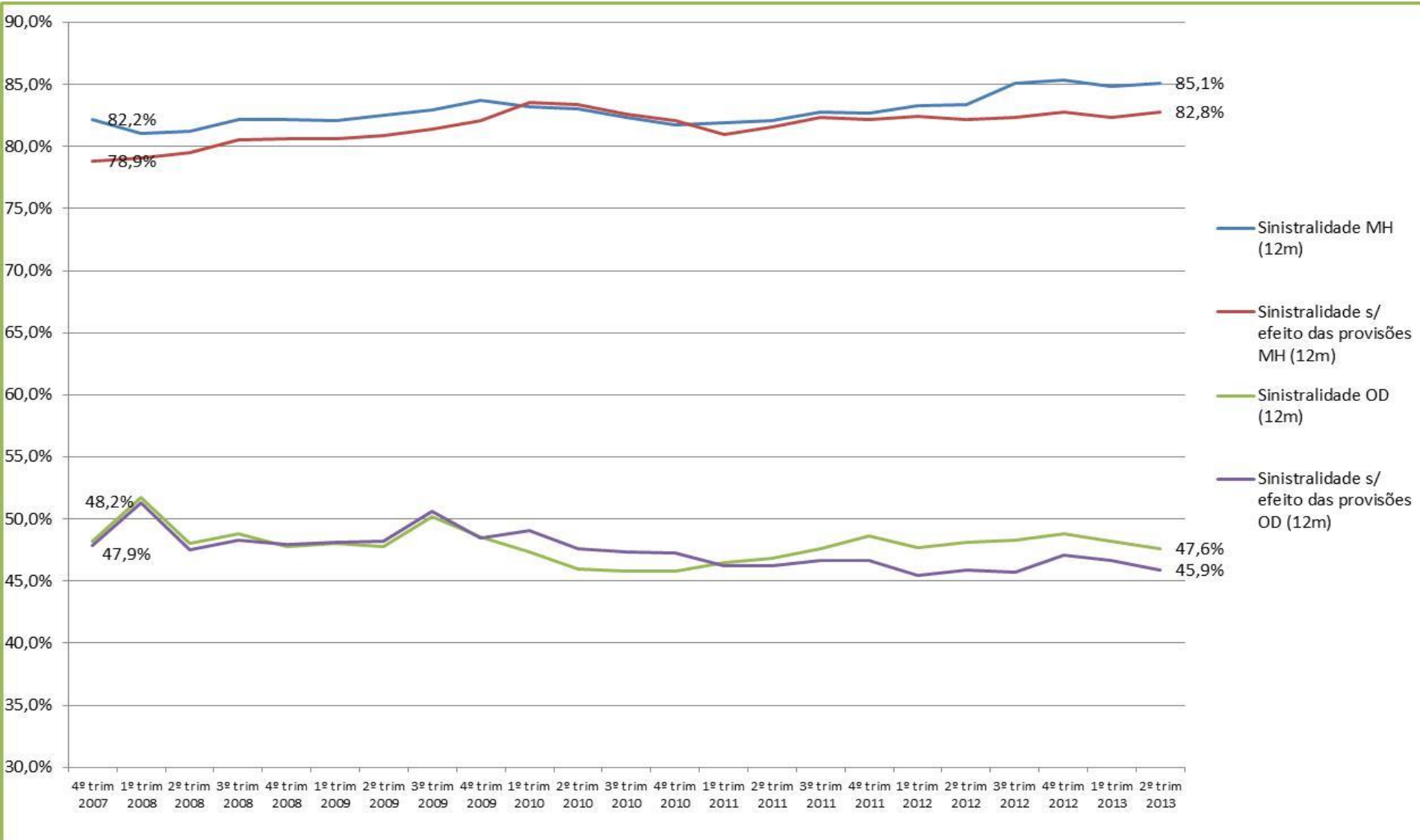


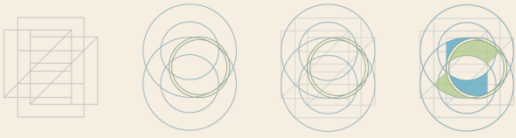
Sinistralidade



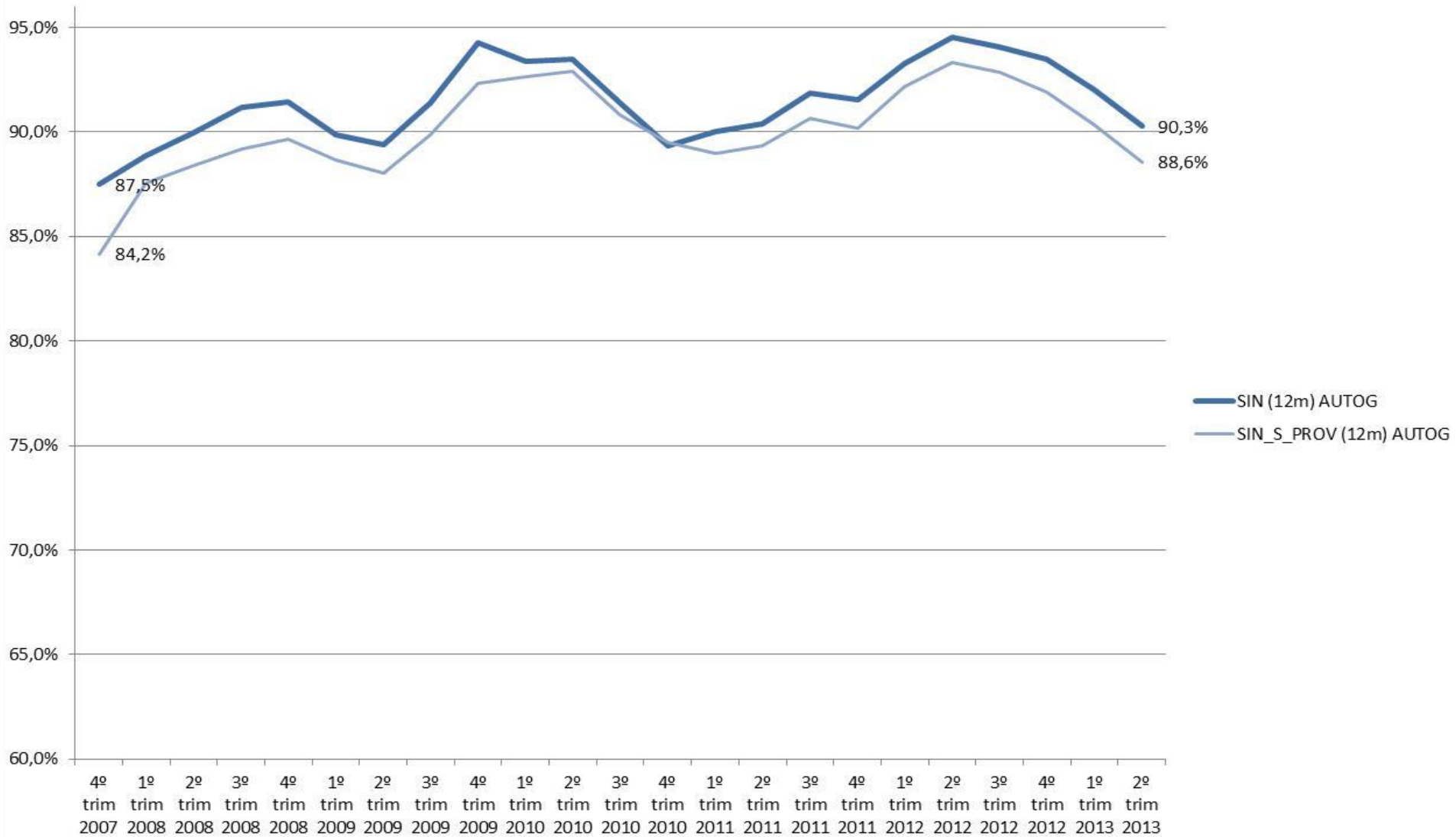


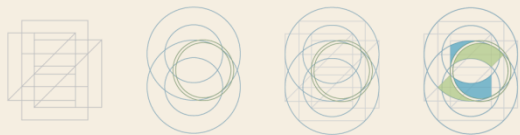
Sinistralidade



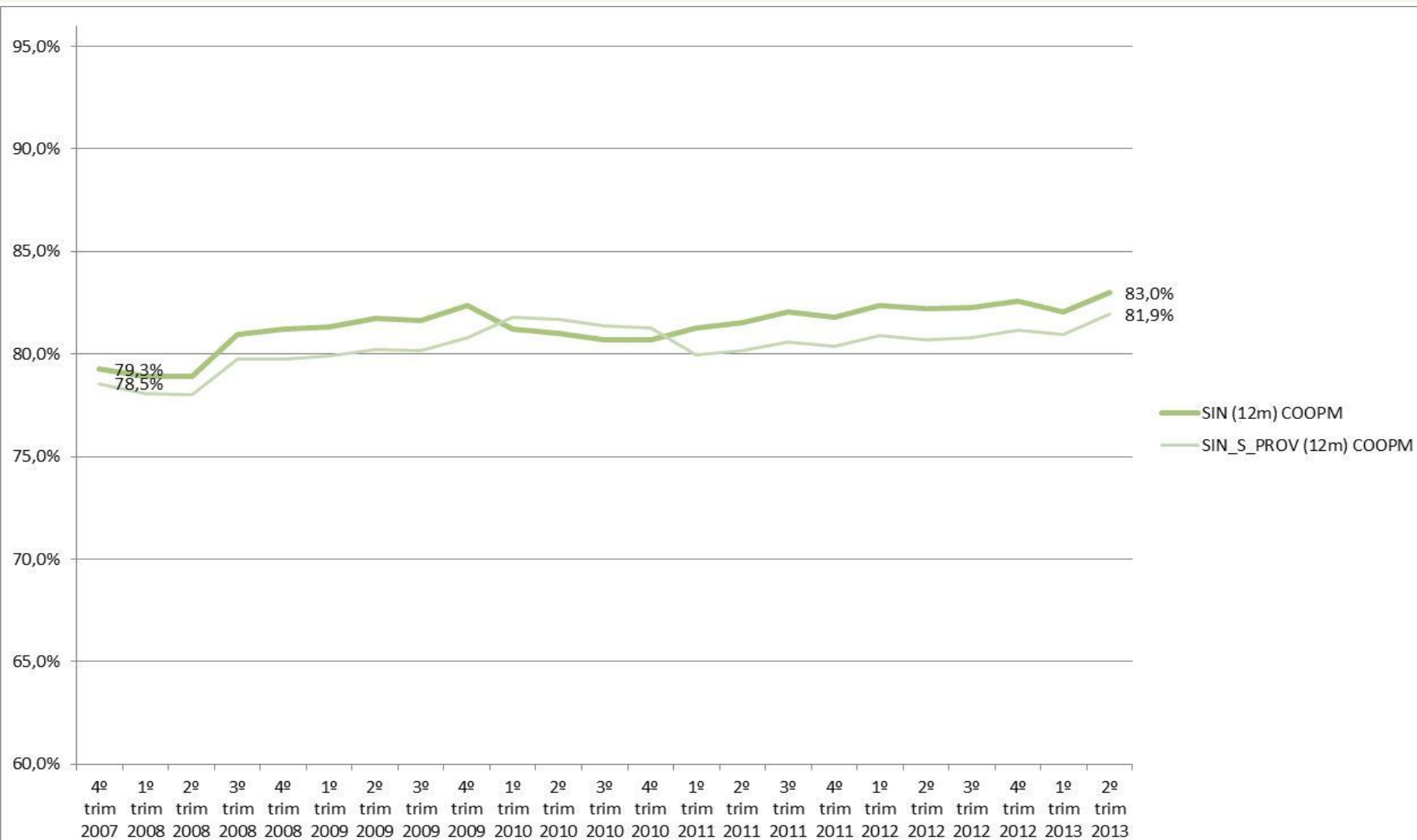


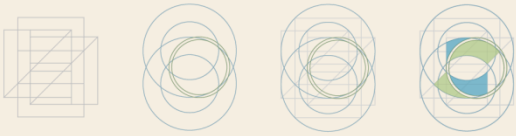
Sinistralidade



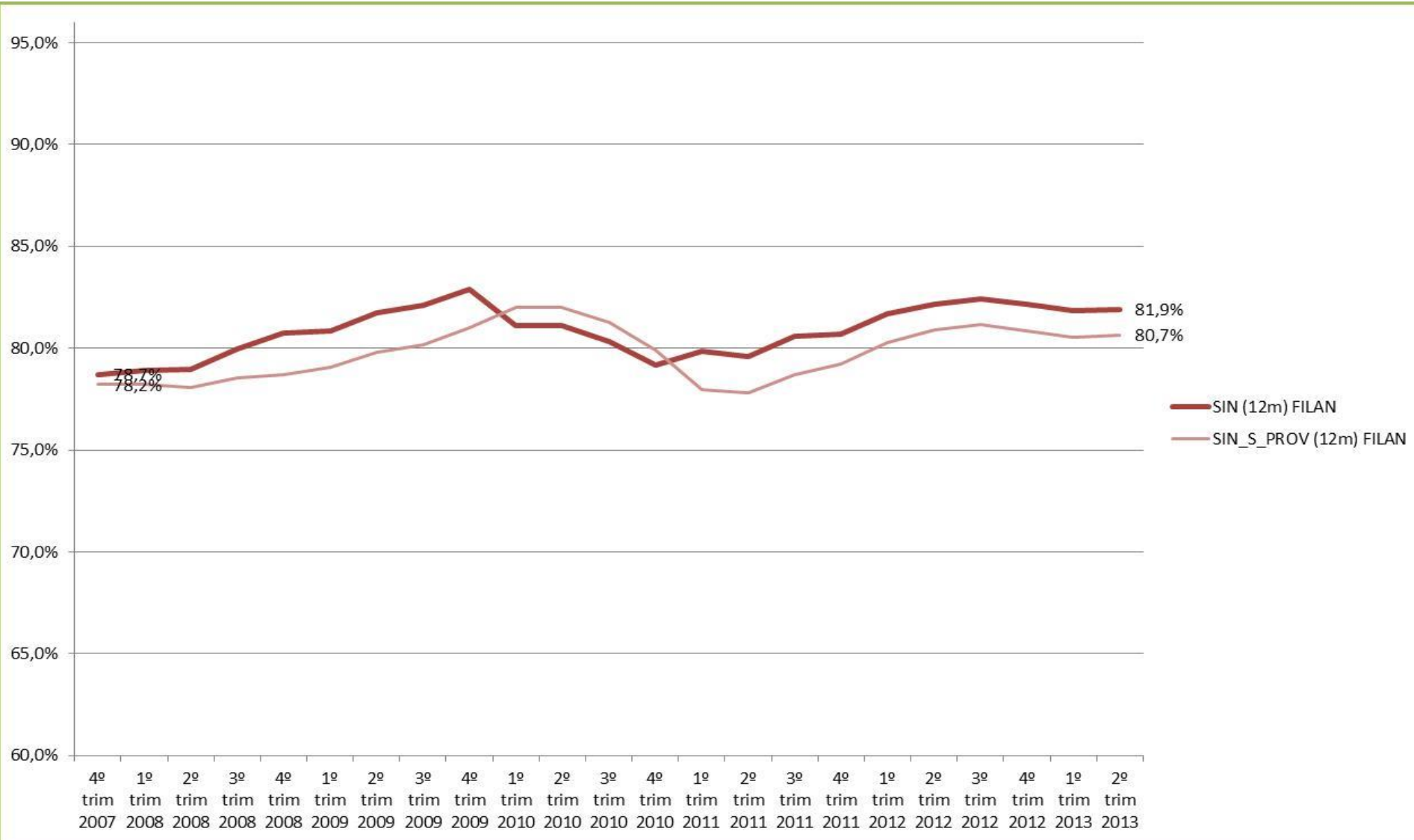


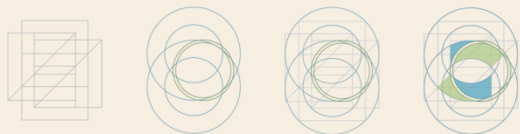
Sinistralidade



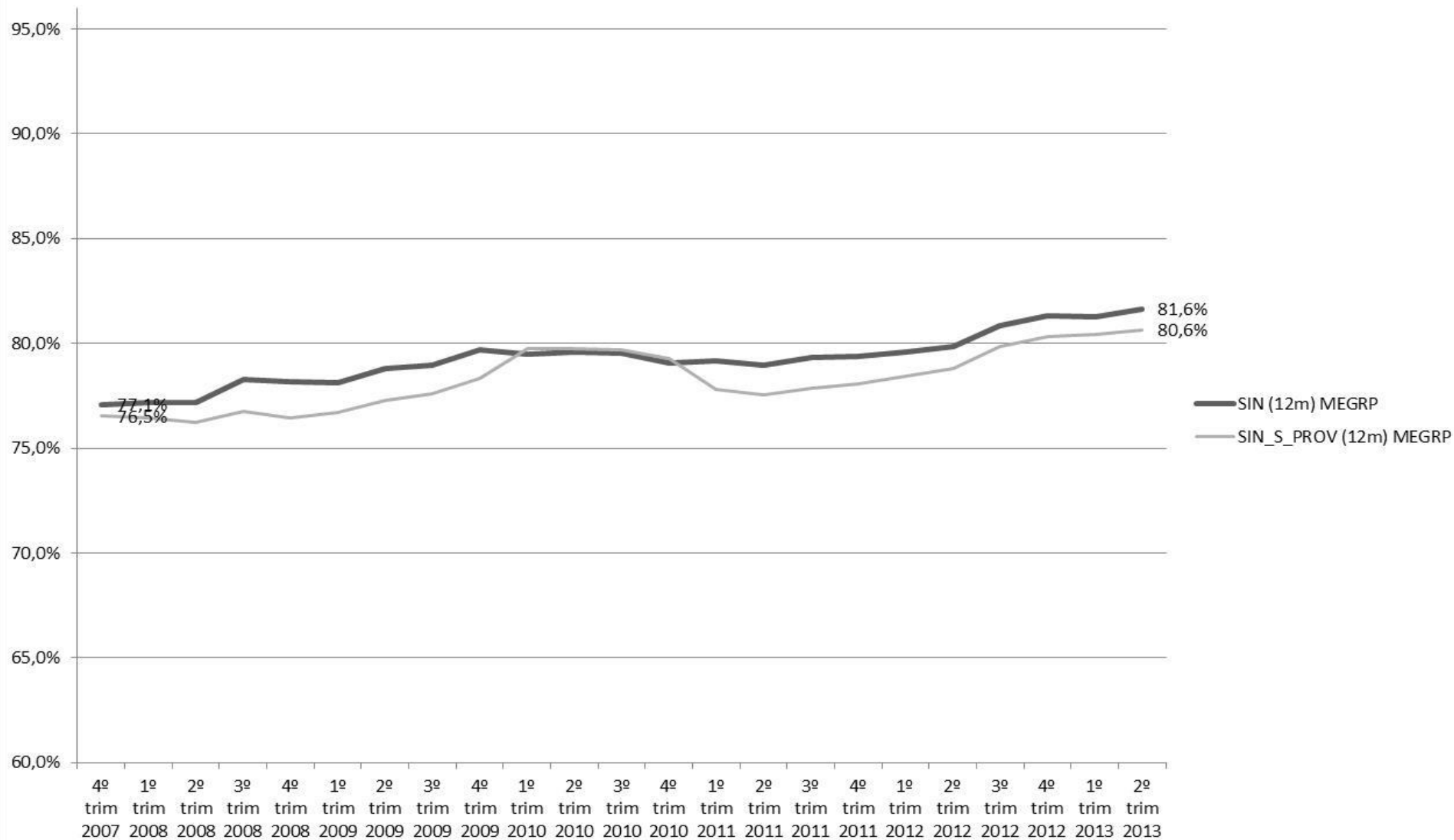


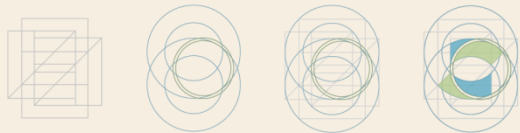
Sinistralidade



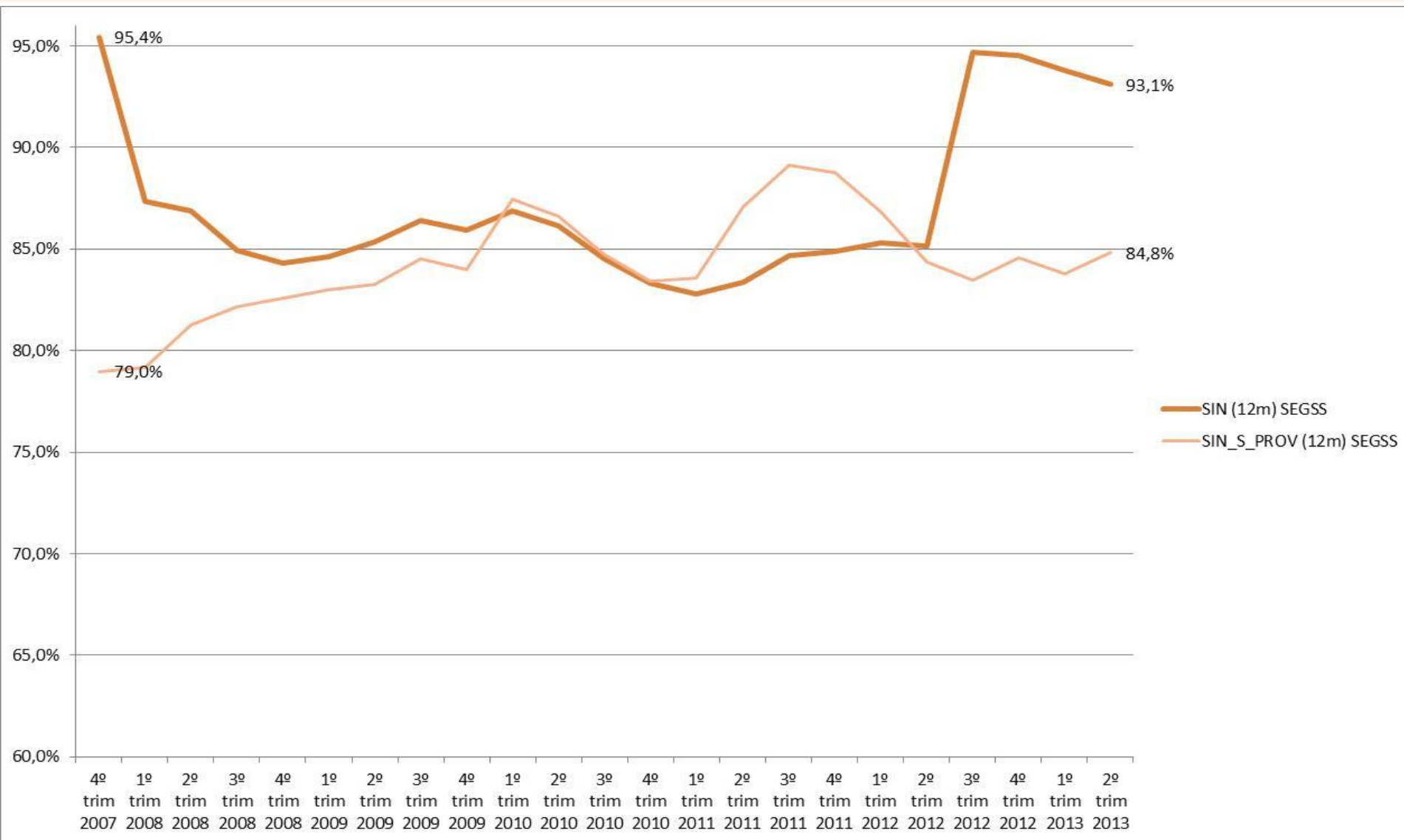


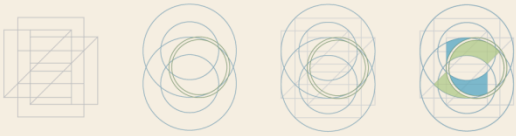
Sinistralidade



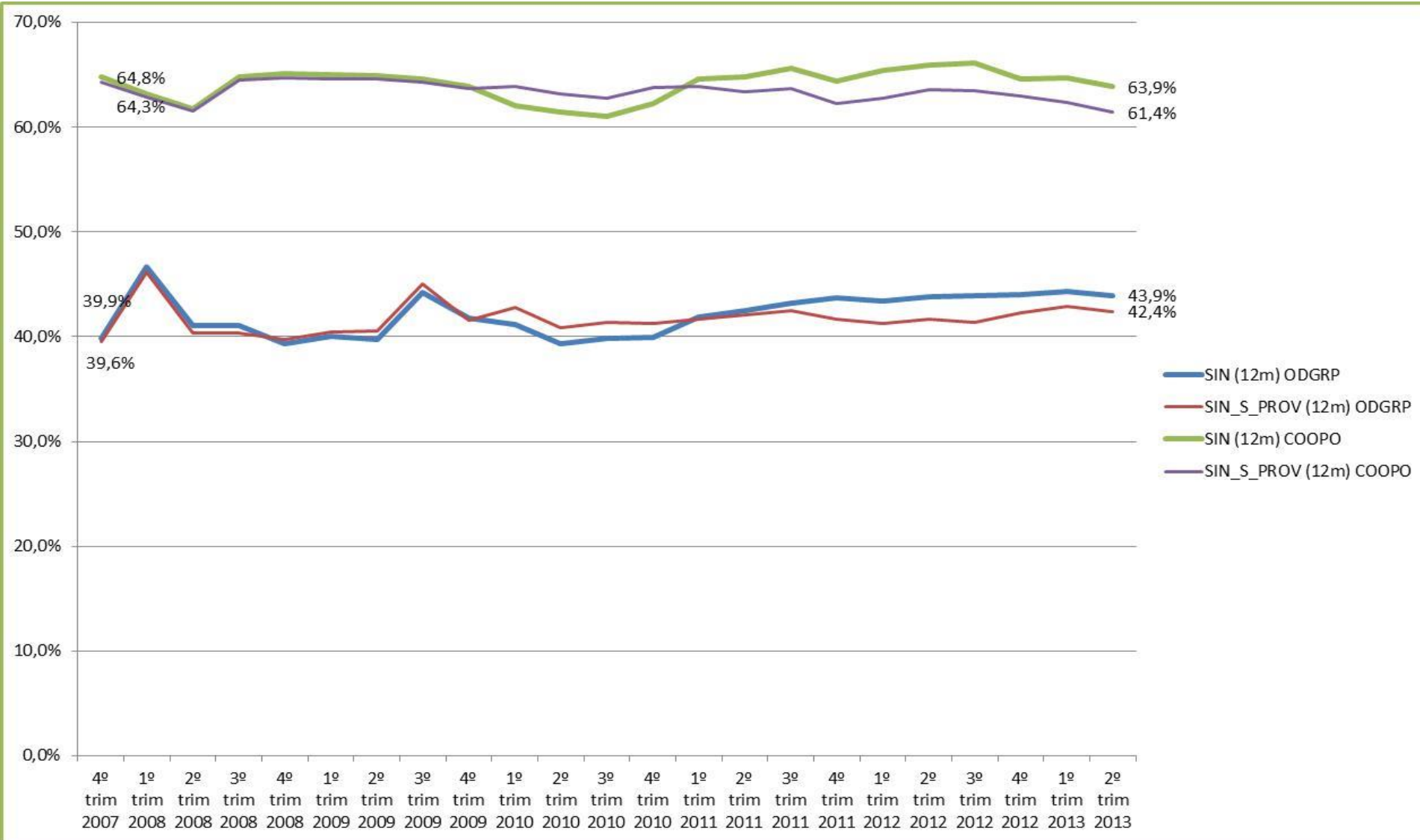


Sinistralidade



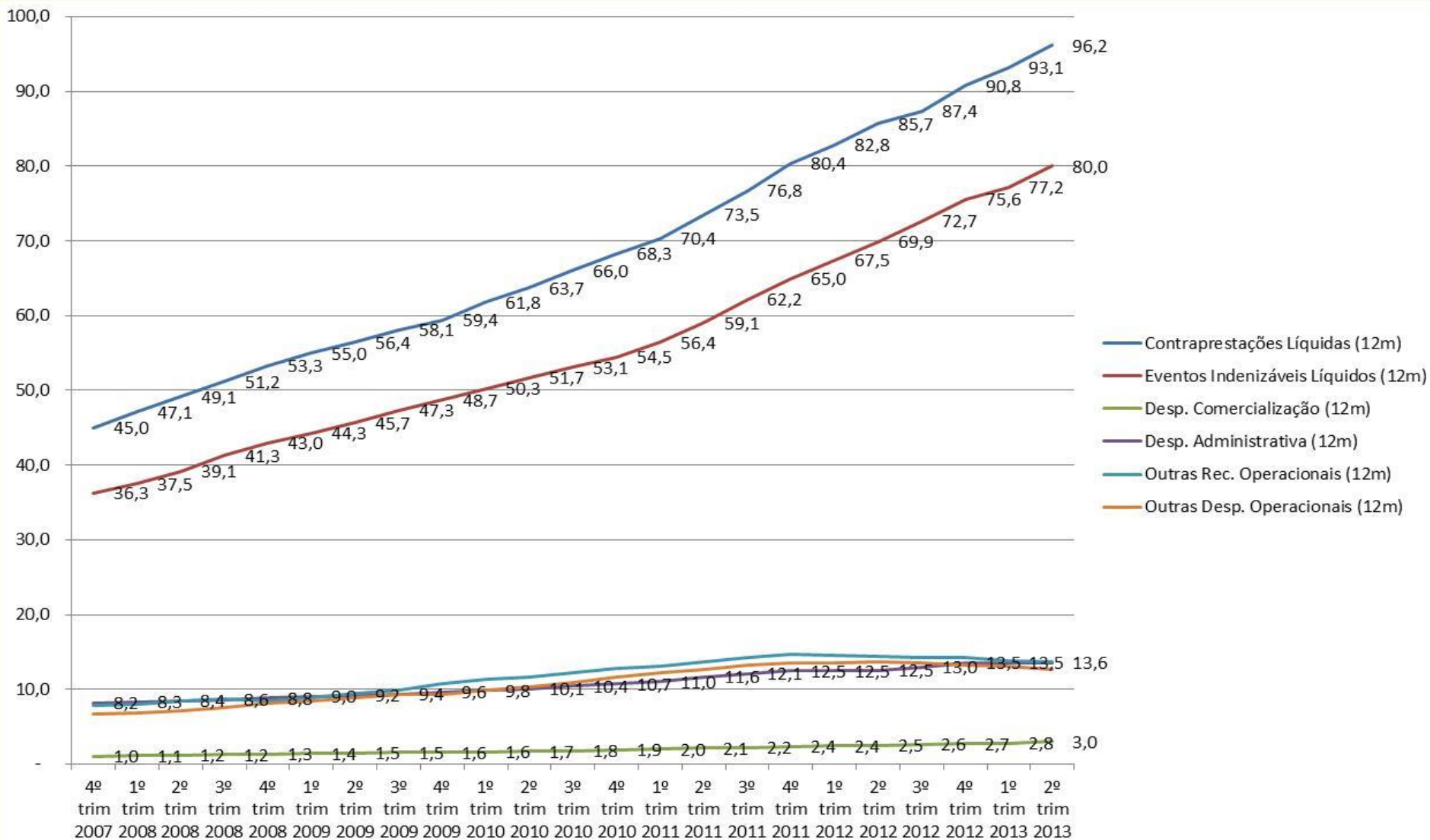
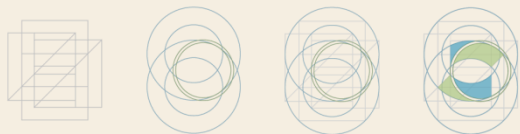


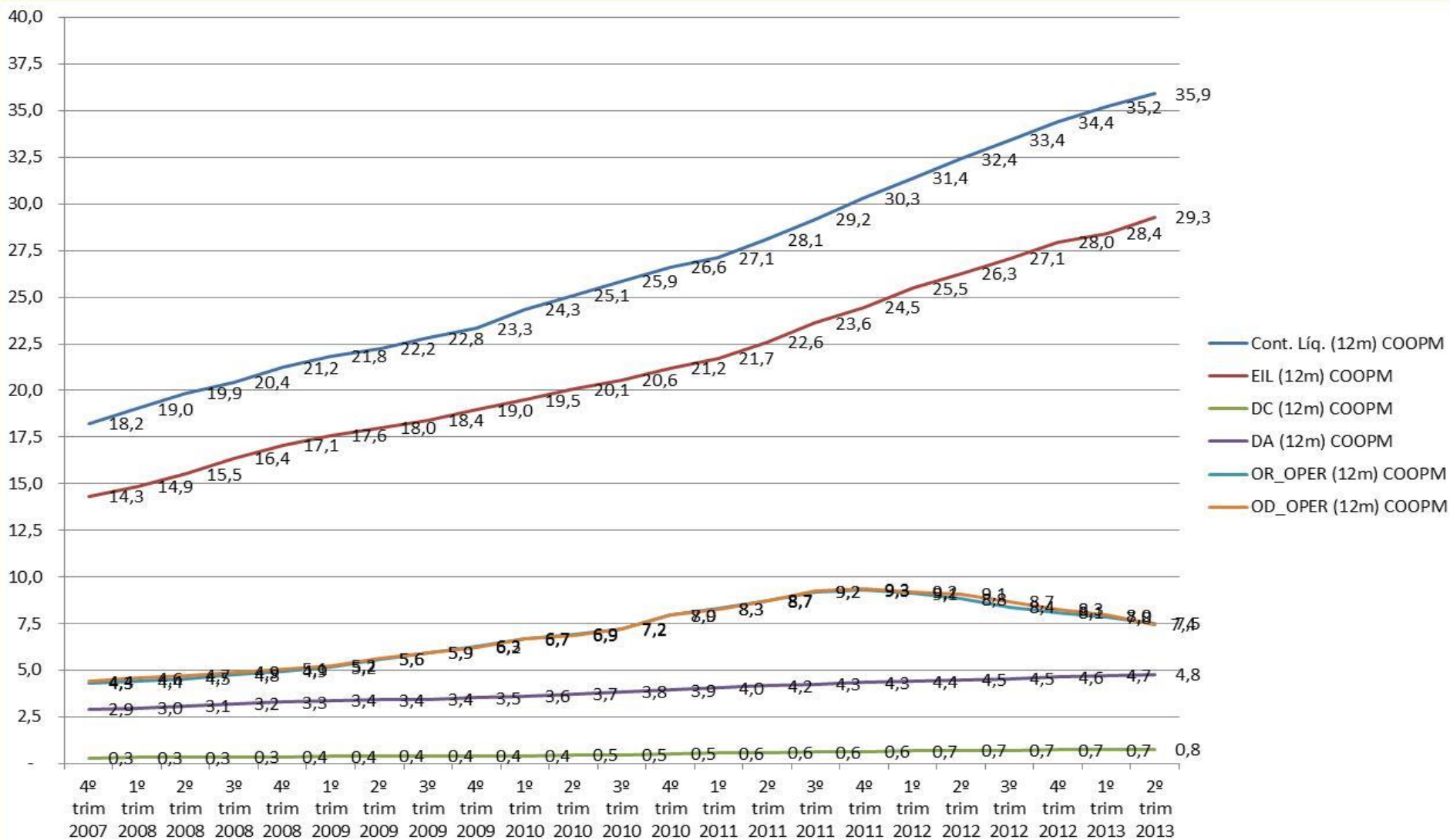
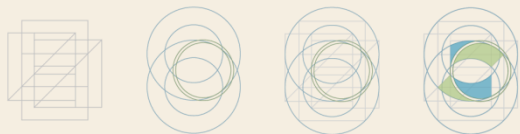
Sinistralidade

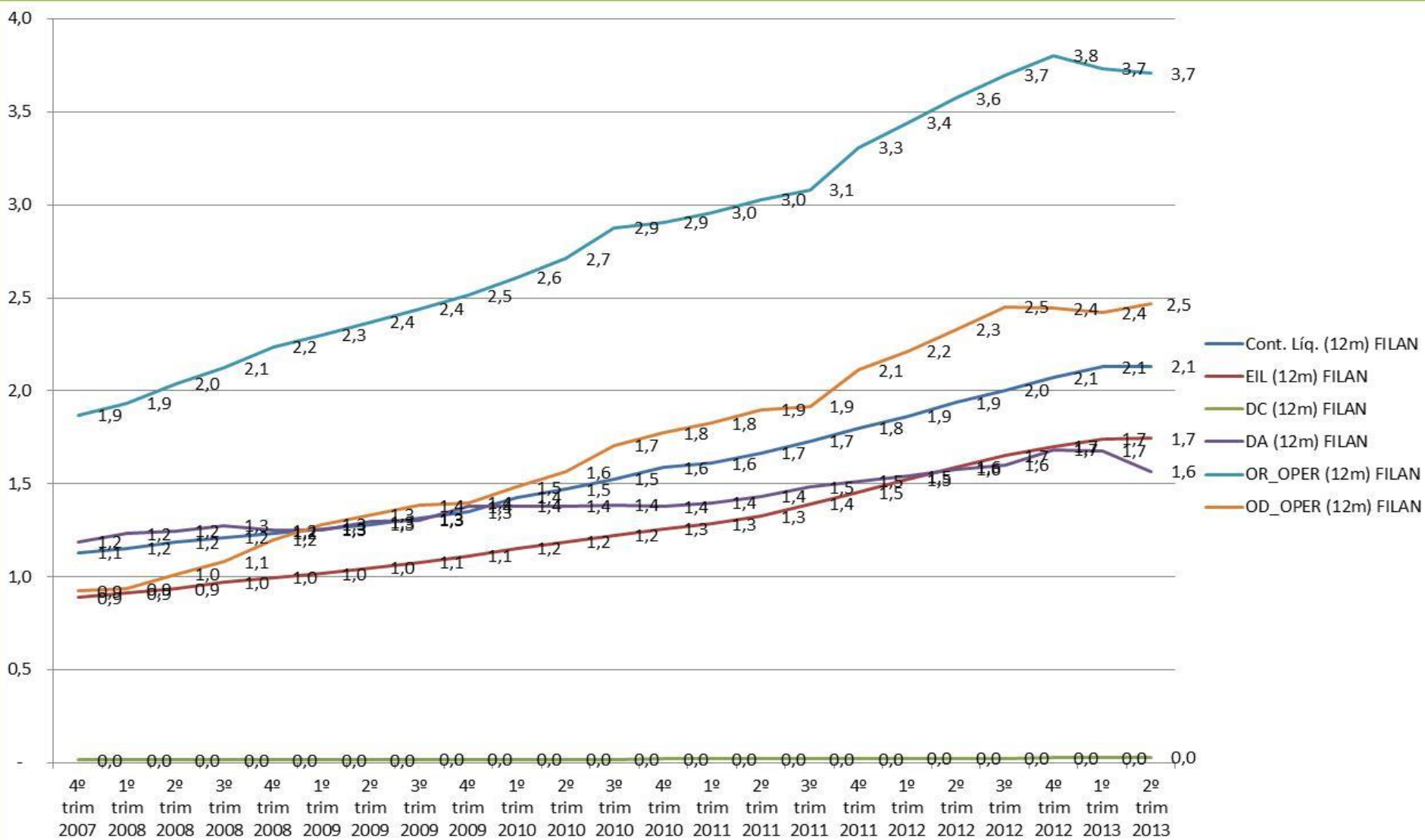
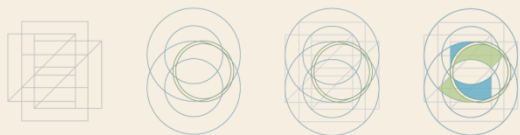


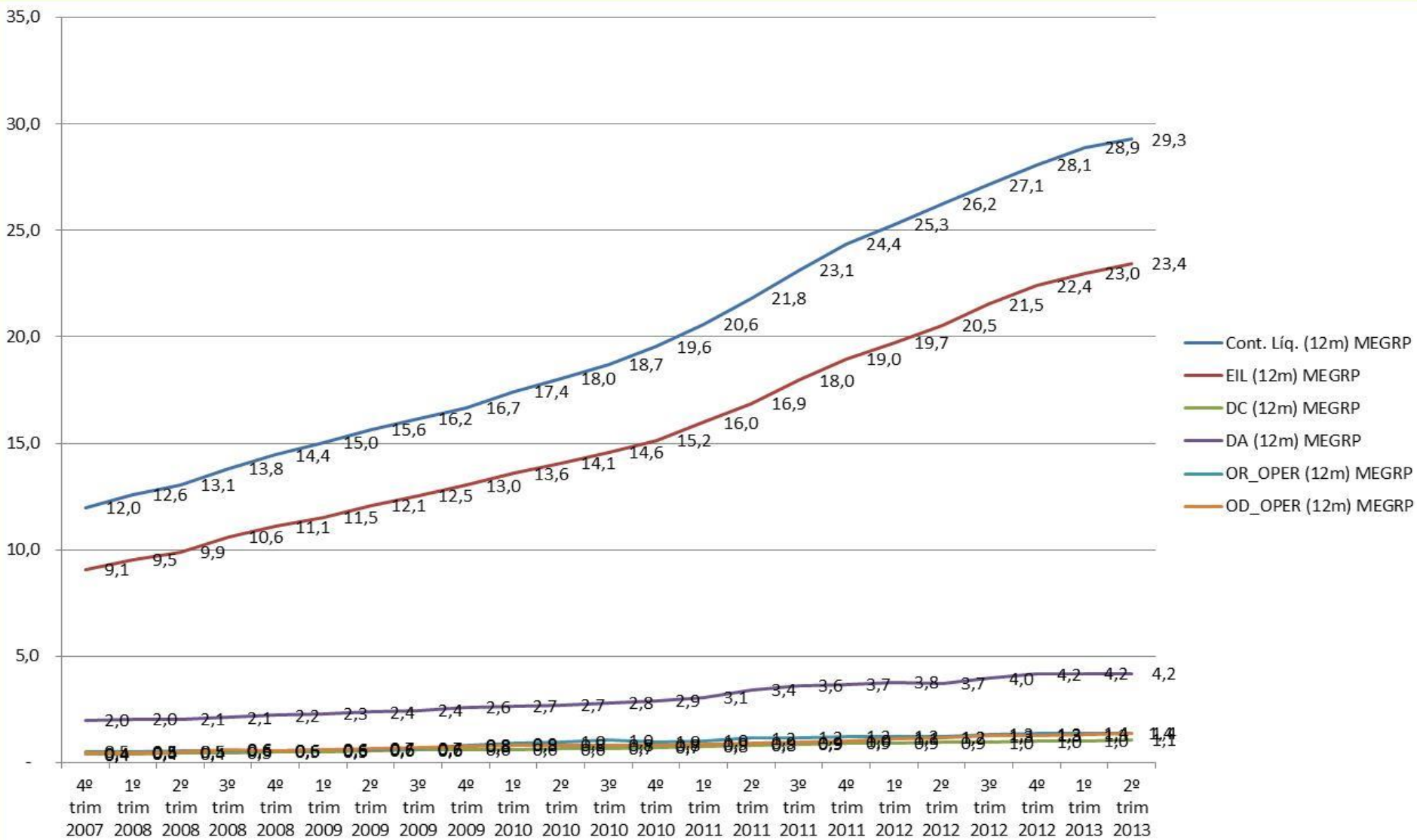
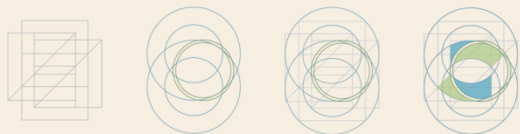


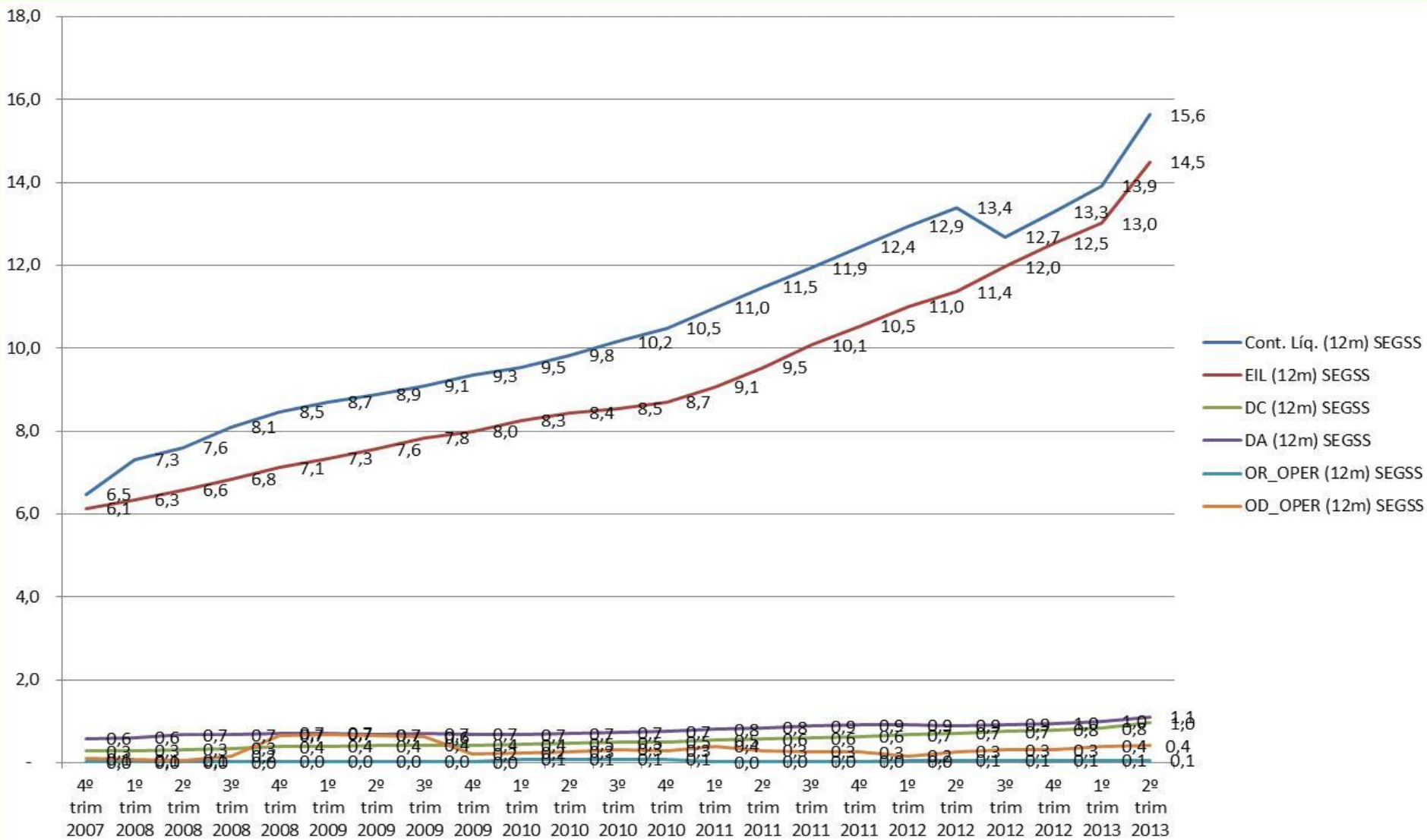
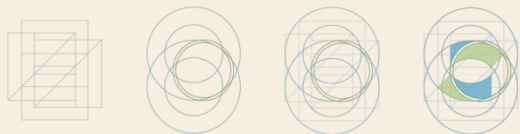
- Os números agrupados sofrem influência significativa de grandes ajustes de provisões, especialmente no 3º trim. 2012;
- O período de reversão da provisão de risco (2010) e constituição da PEONA (2008 a 2013) influenciam na avaliação da real sinistralidade do setor a partir dos dados contábeis;
- O perfil de sinistralidade entre (e dentro) dos segmentos odontológico e médico-hospitalar apresenta distinções.

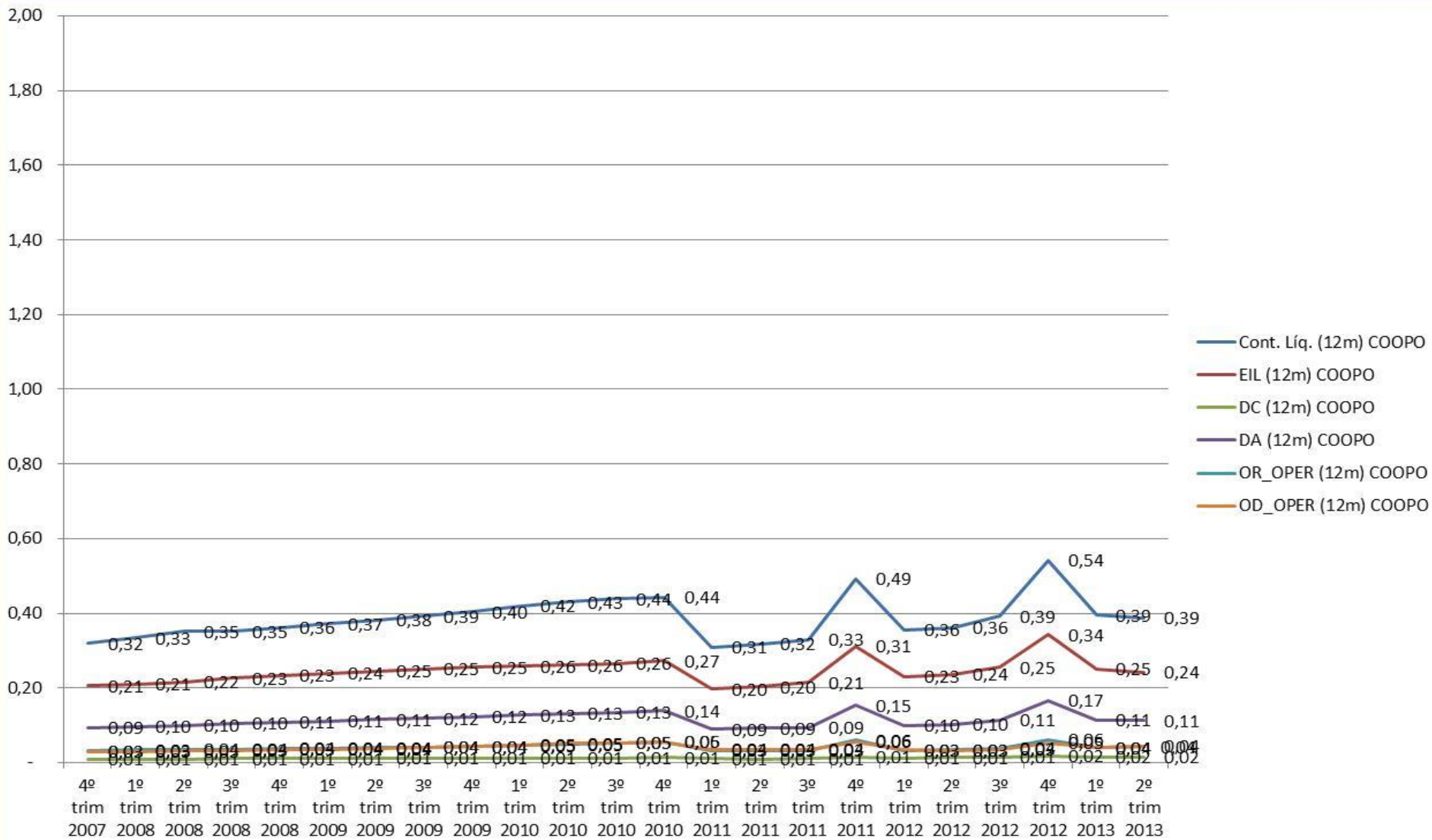
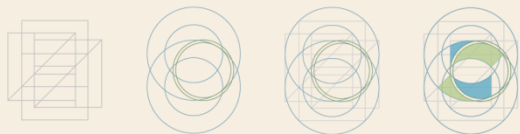


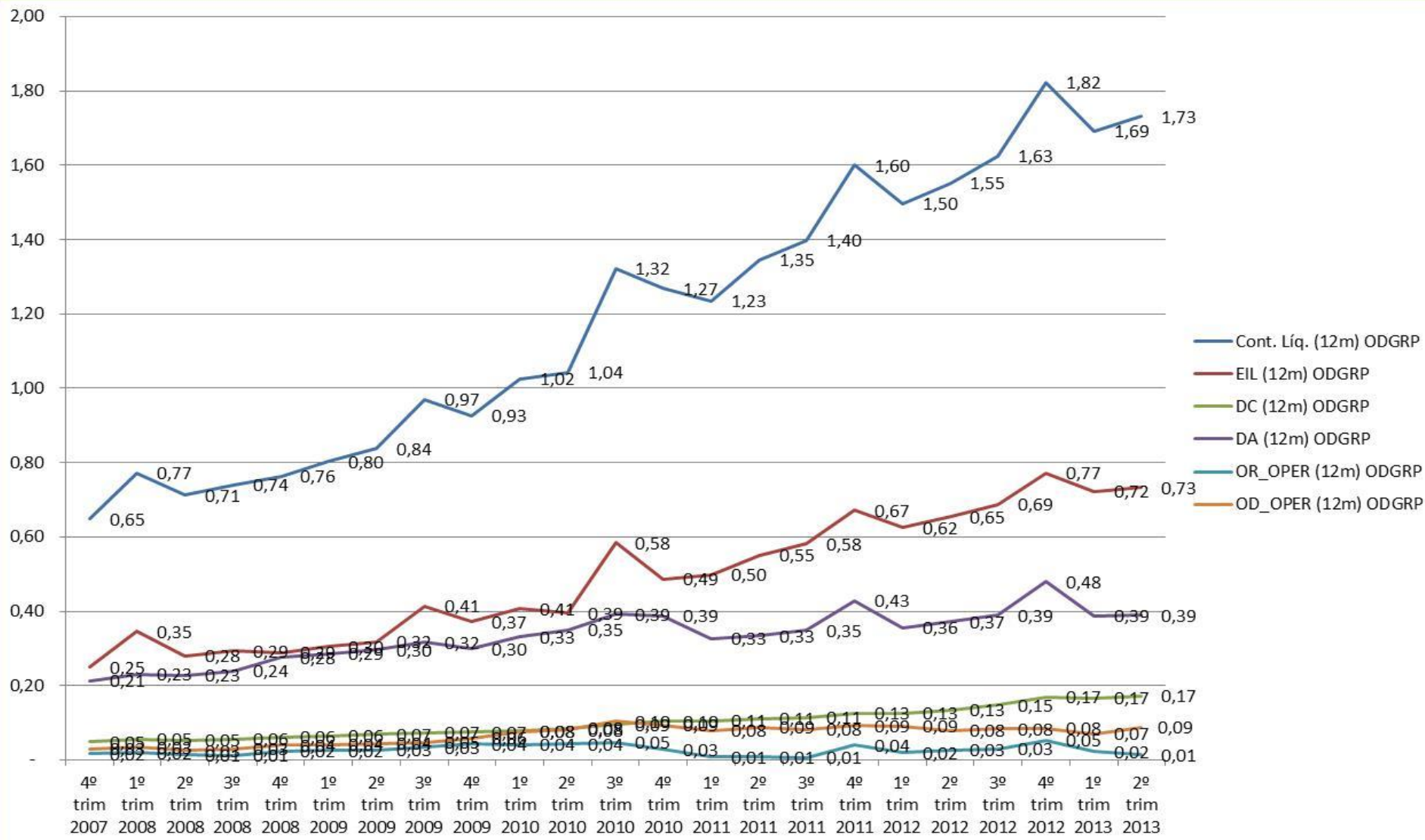
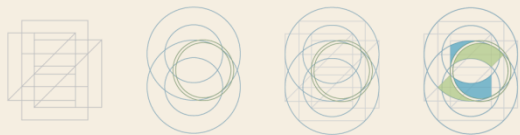














- **Eventos Indenizáveis (despesas assistenciais) representam o maior item de despesa, entretanto, nota-se participação relevante de despesas administrativas em algumas modalidades (FILAN, MEGRP e ODGRP);**
- **Volume não desprezível de Outras Receitas e Despesas Operacionais, especialmente em COOPM e FILAN (nas filantrópicas o volume chega a ser maior do que as receitas e despesas diretas com planos de saúde);**
- **Volume de receitas e despesas é sensivelmente diferente entre os segmentos odontológicos e médico-hospitalar;**
- **Valores nominais dificultam a comparabilidade real entre as séries – Difícil distinção do efeito do “valor da moeda no tempo” e aumento/redução real de receitas e despesas.**



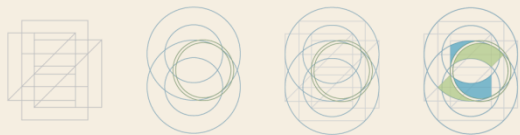
Resultado Financeiro

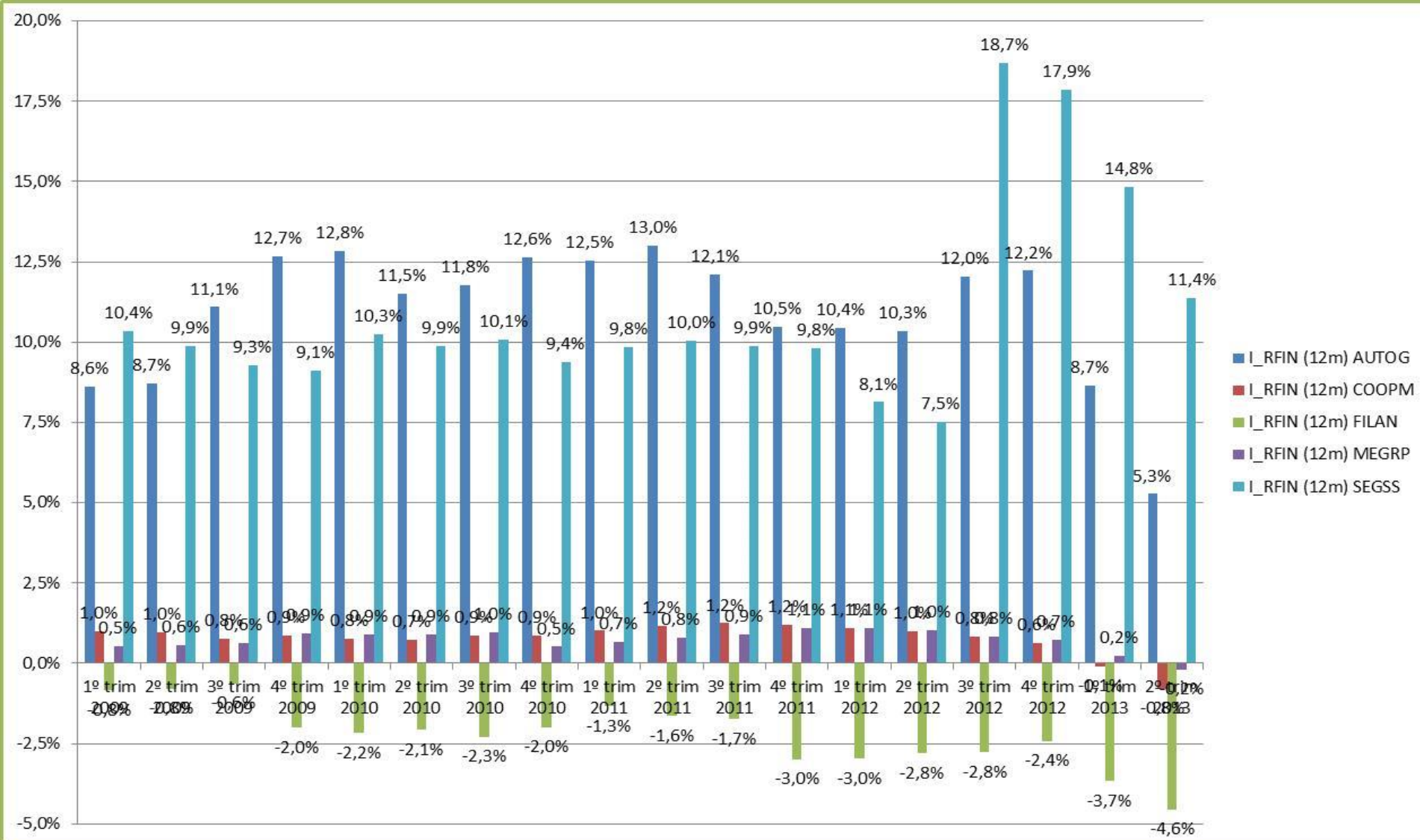
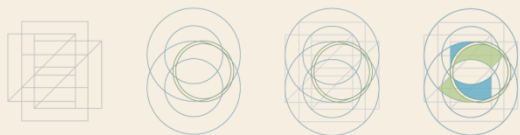


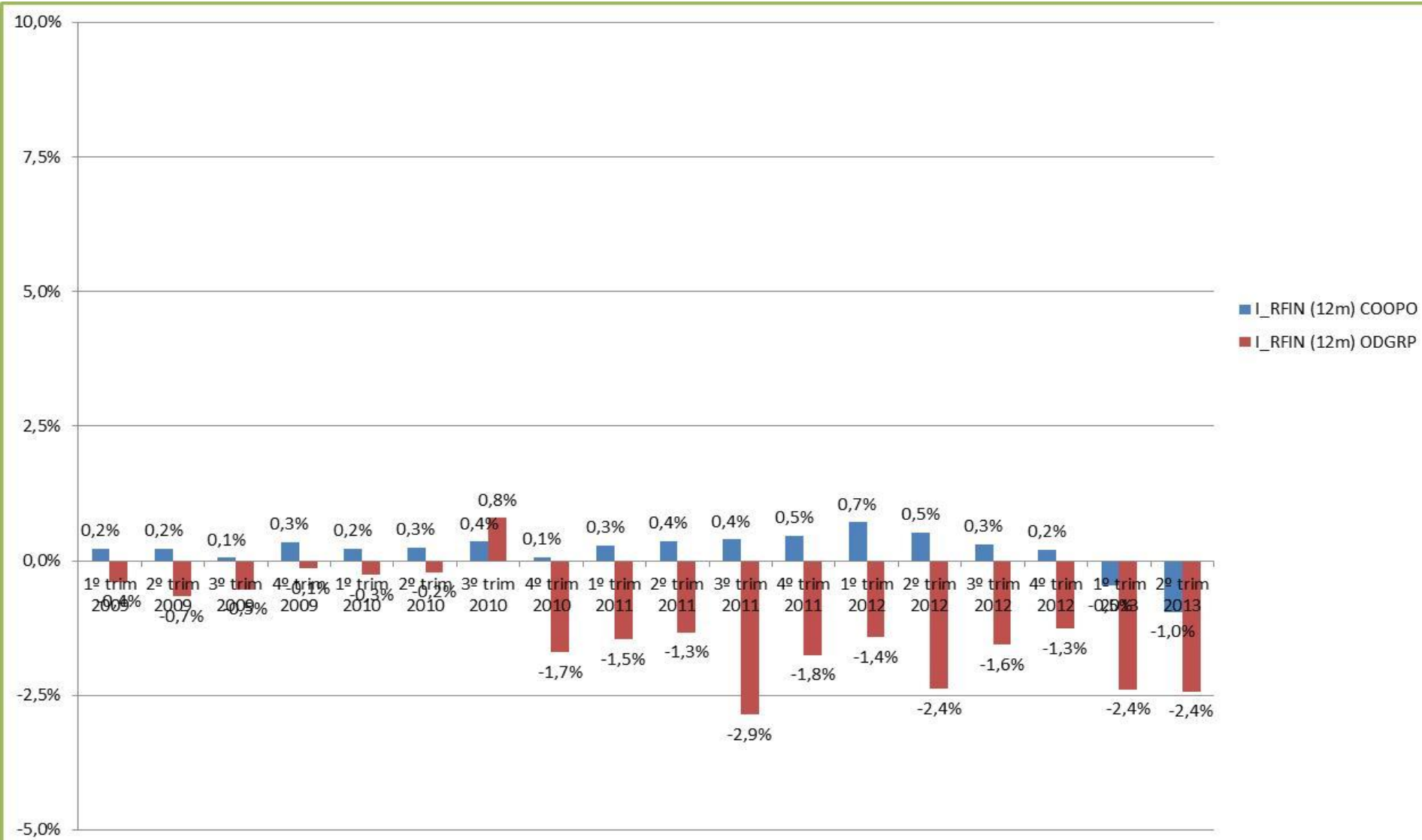
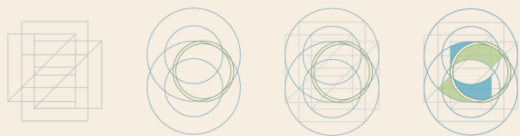
- **Fórmula básica:**

$$I_{\text{RFIN}} = \frac{\text{Resultado Financeiro}}{\text{Contraprestações (incluindo variação das provisões)}}$$

Atenção: Incorpora reversão e constituição de provisões técnicas no denominador.

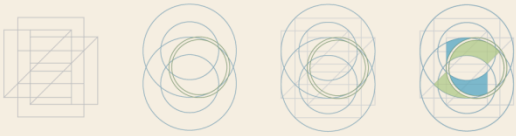








- **SEGSS e AUTOG apresentam resultados financeiros relevantes;**
- **FILAN e ODGRP apresentam histórico de prejuízo financeiro;**
- **Possível tendência à redução do resultado financeiro no setor.**
- **Questão : A capitalização do setor para fazer frente aos ativos garantidores de provisões técnicas (2008 a 2013) teoricamente traria melhora no resultado financeiro. Entretanto isso não se observa na série histórica do período.**



- **Fórmulas básicas:**

$$\text{COMB} = \frac{\text{Eventos Indenizáveis} + \text{Desp. Comercial} + \text{Desp. Administrativa}}{\text{Contraprestações (incluindo variação das provisões)} - \text{Tributos diretos}}$$

$$\text{COMBS} = \frac{(\text{Eventos Indenizáveis} + \text{Desp. Comercial} + \text{Desp. Administrativa} + \text{Outras Desp. Operacionais})}{(\text{Contraprestações (incluindo variação das provisões)} - \text{Tributos diretos} + \text{Outras Receitas Operacionais})}$$

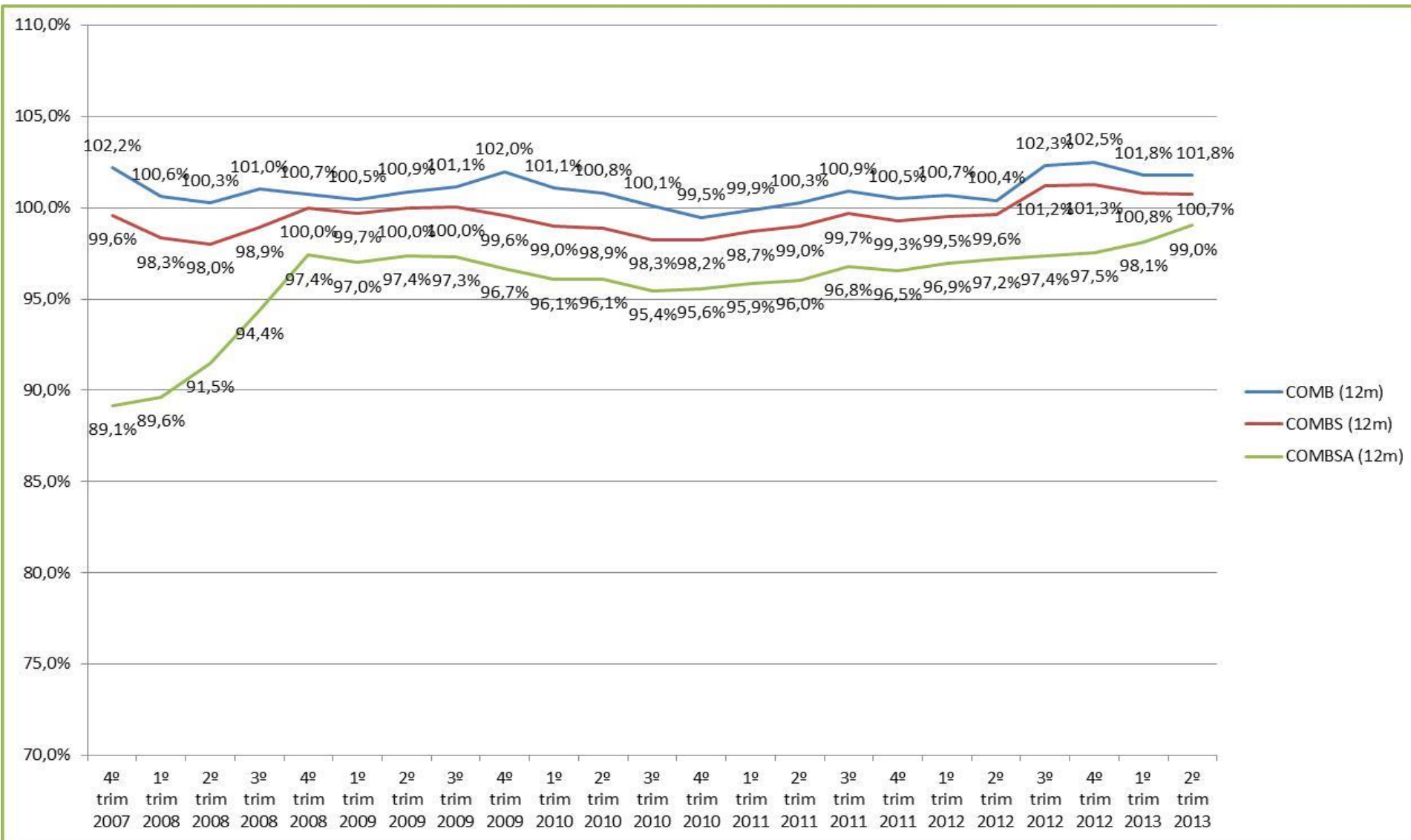
$$\text{COMBSA} = \frac{(\text{Eventos Indenizáveis} + \text{Desp. Comercial} + \text{Desp. Administrativa} + \text{Outras Desp. Operacionais} + \text{Desp. Financeiras})}{(\text{Contraprestações (incluindo variação das provisões)} - \text{Tributos diretos} + \text{Outras Receitas Operacionais} + \text{Receitas Financeiras})}$$

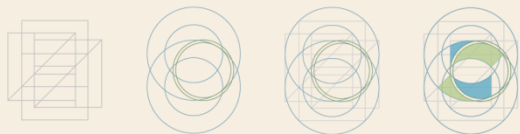
Onde:

COMB – Índice Combinado; COMBS – Índice Combinado em Saúde e COMBSA – Índice Combinado em Saúde Ampliado.

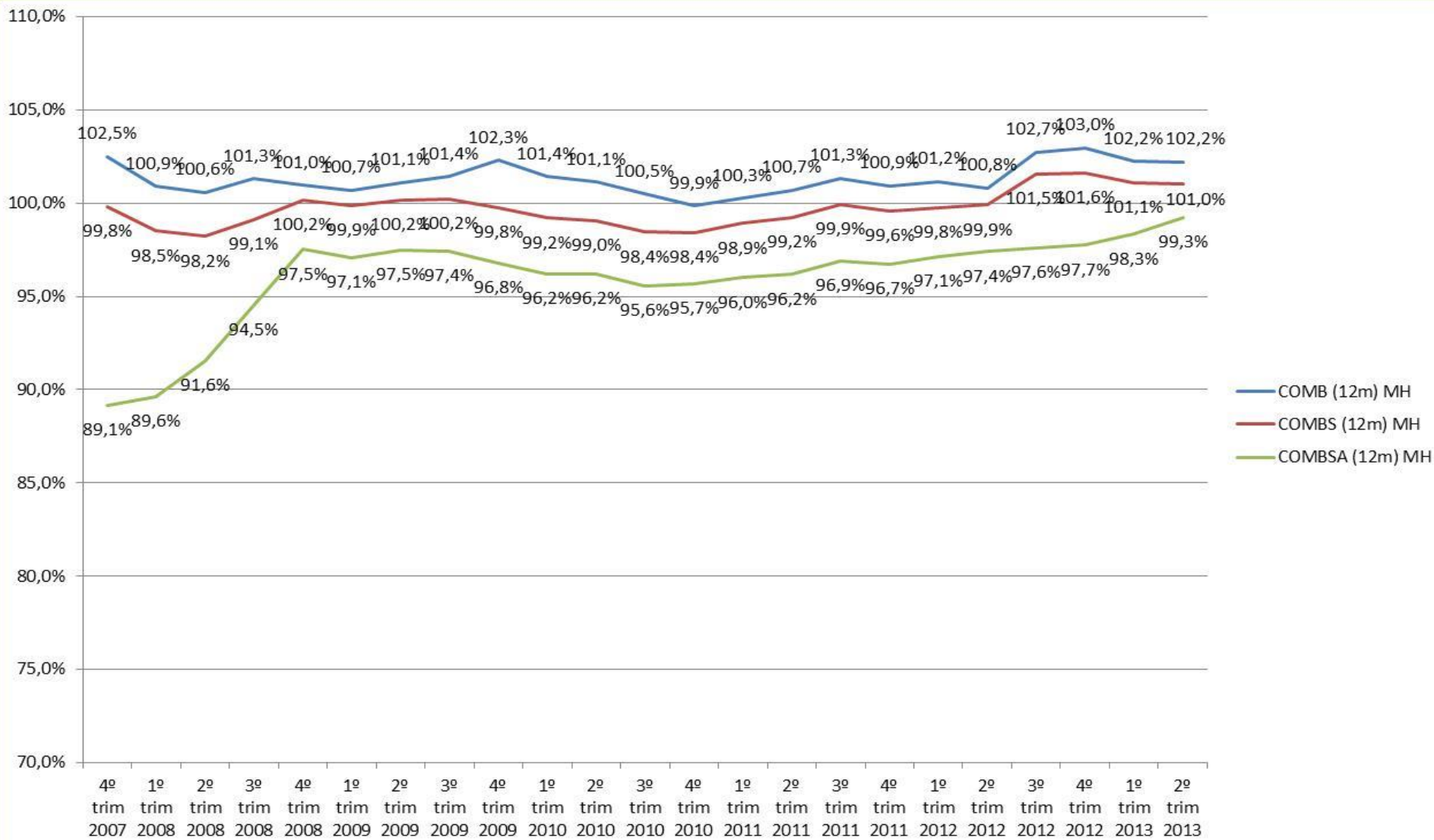


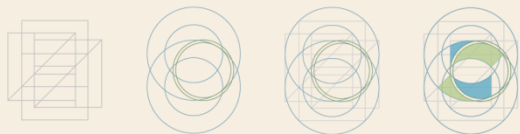
Índice Combinado



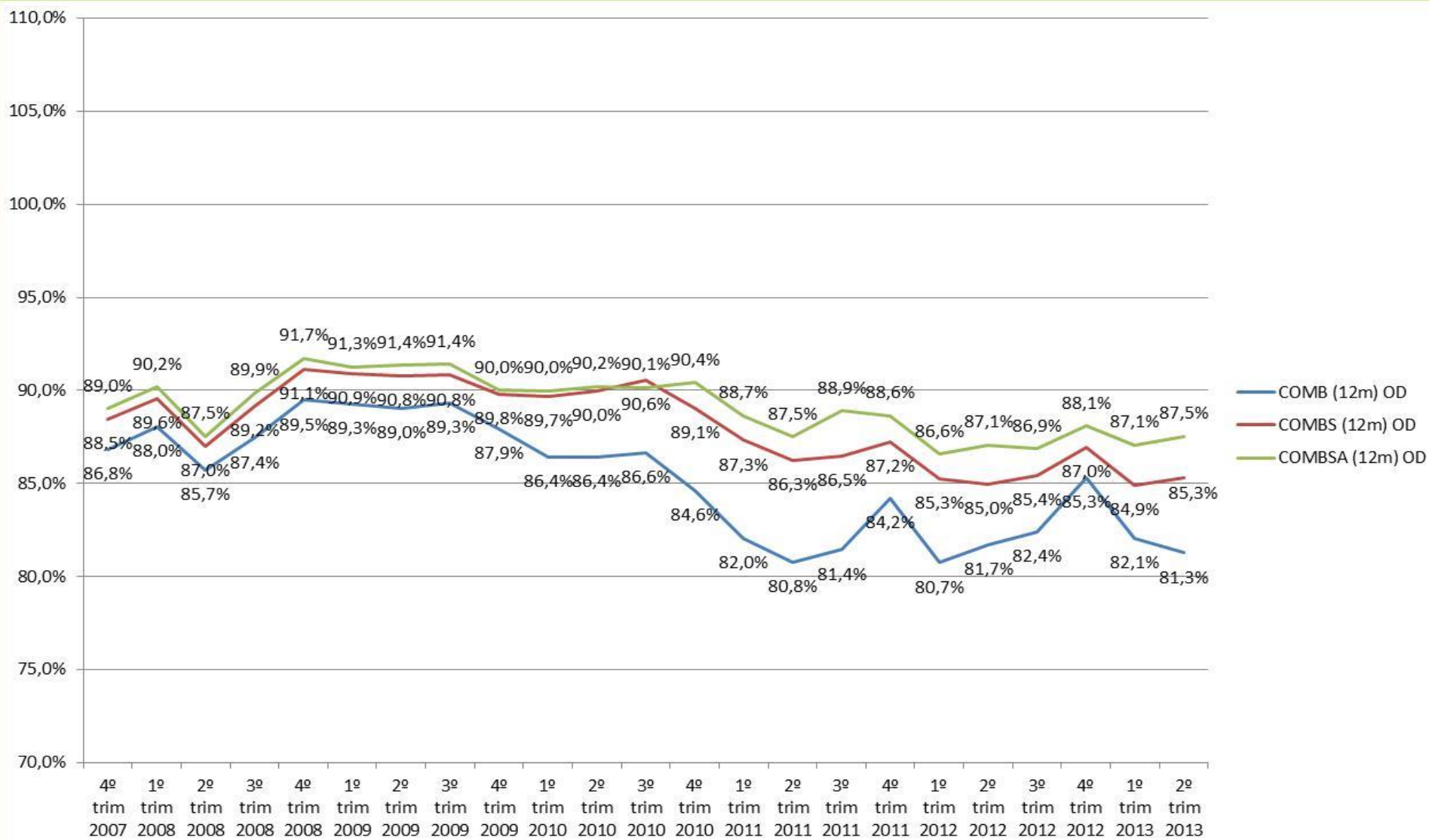


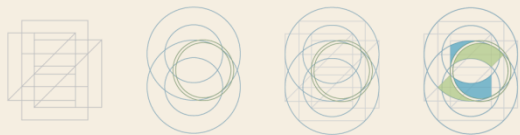
Índice Combinado



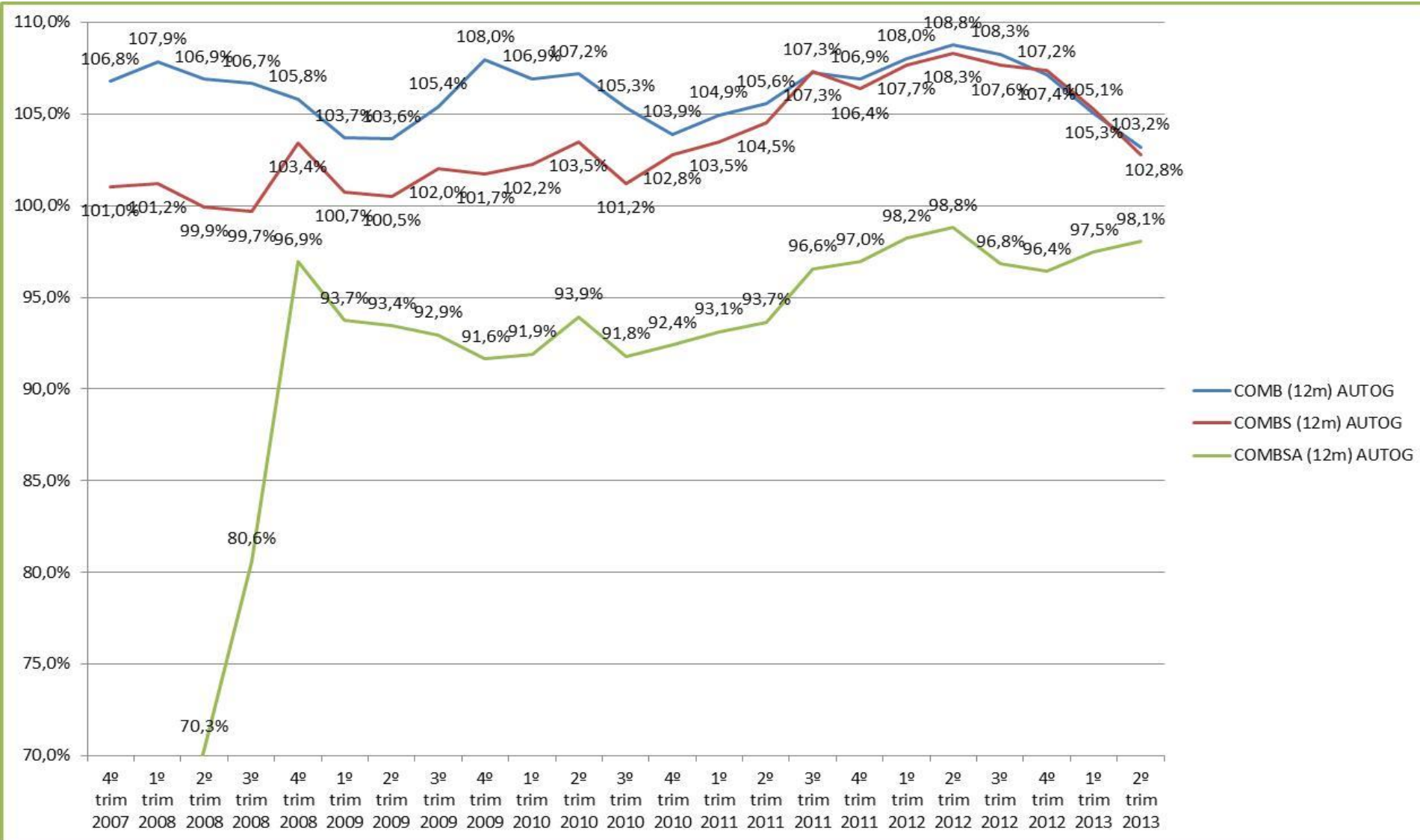


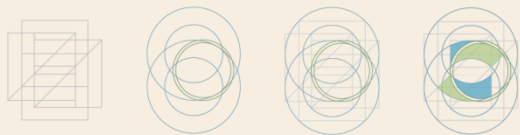
Índice Combinado



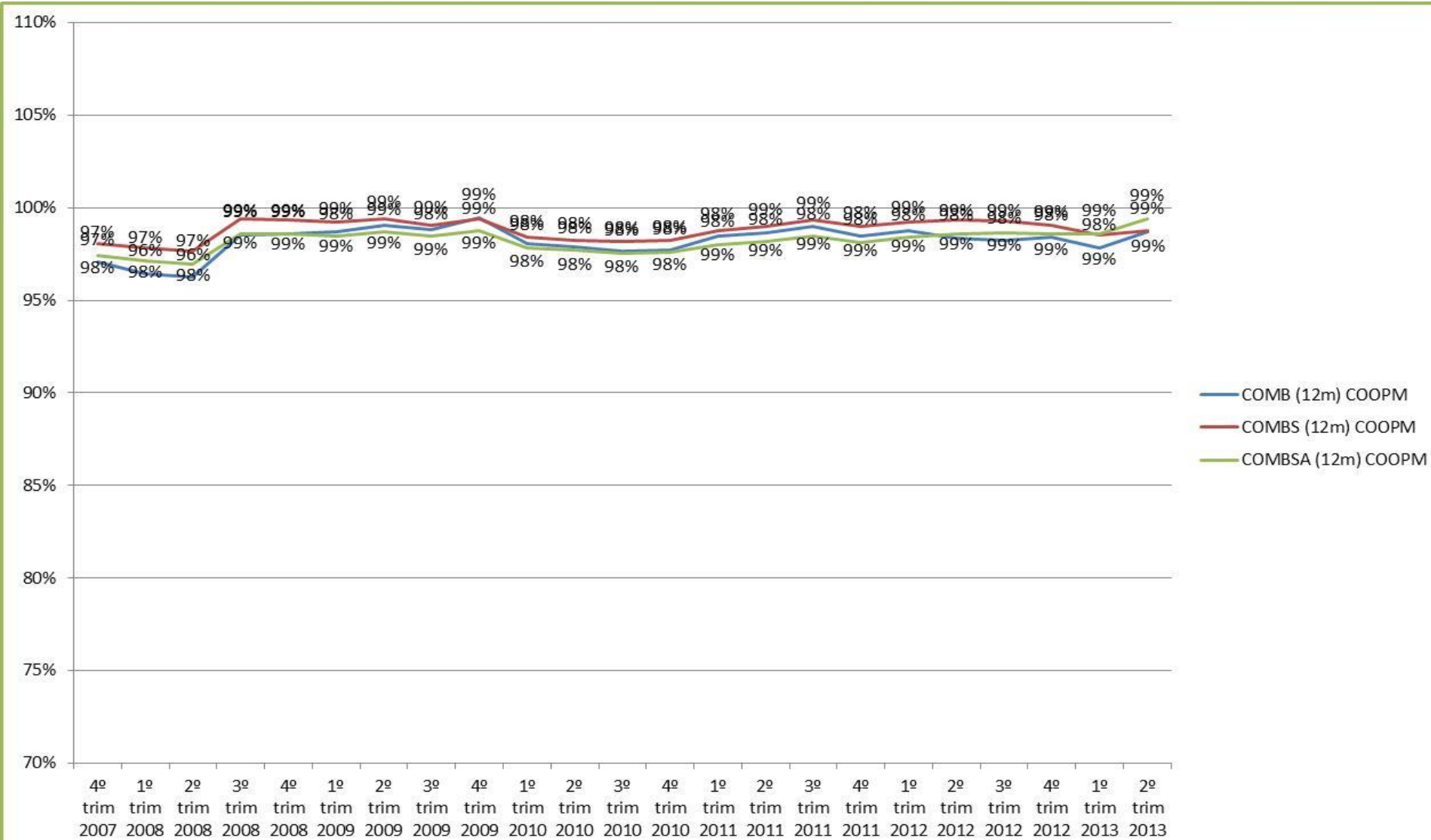


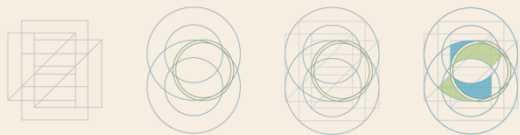
Índice Combinado



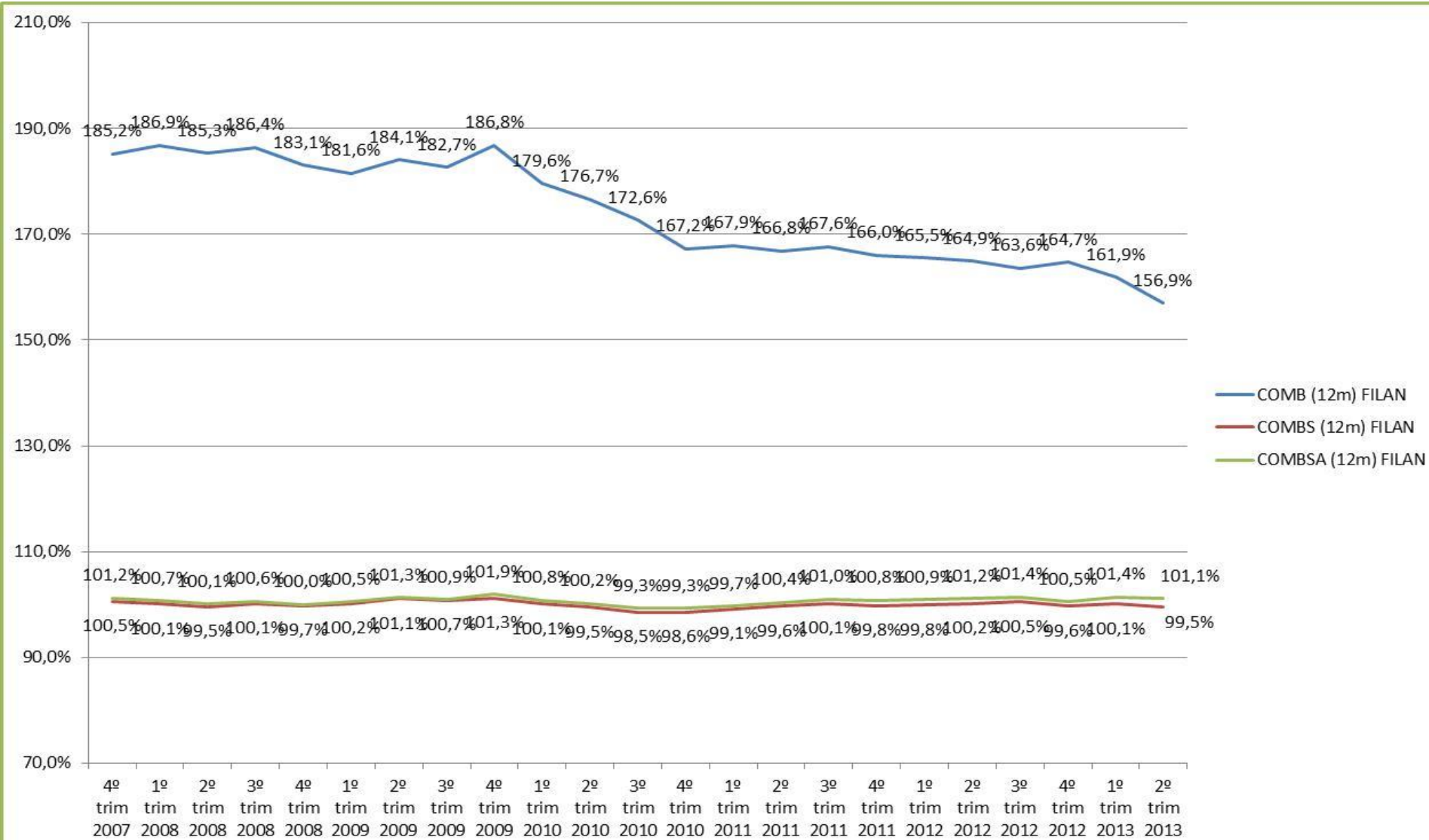


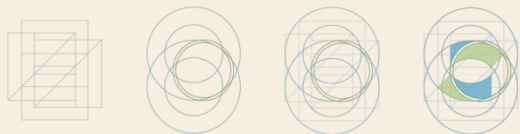
Índice Combinado



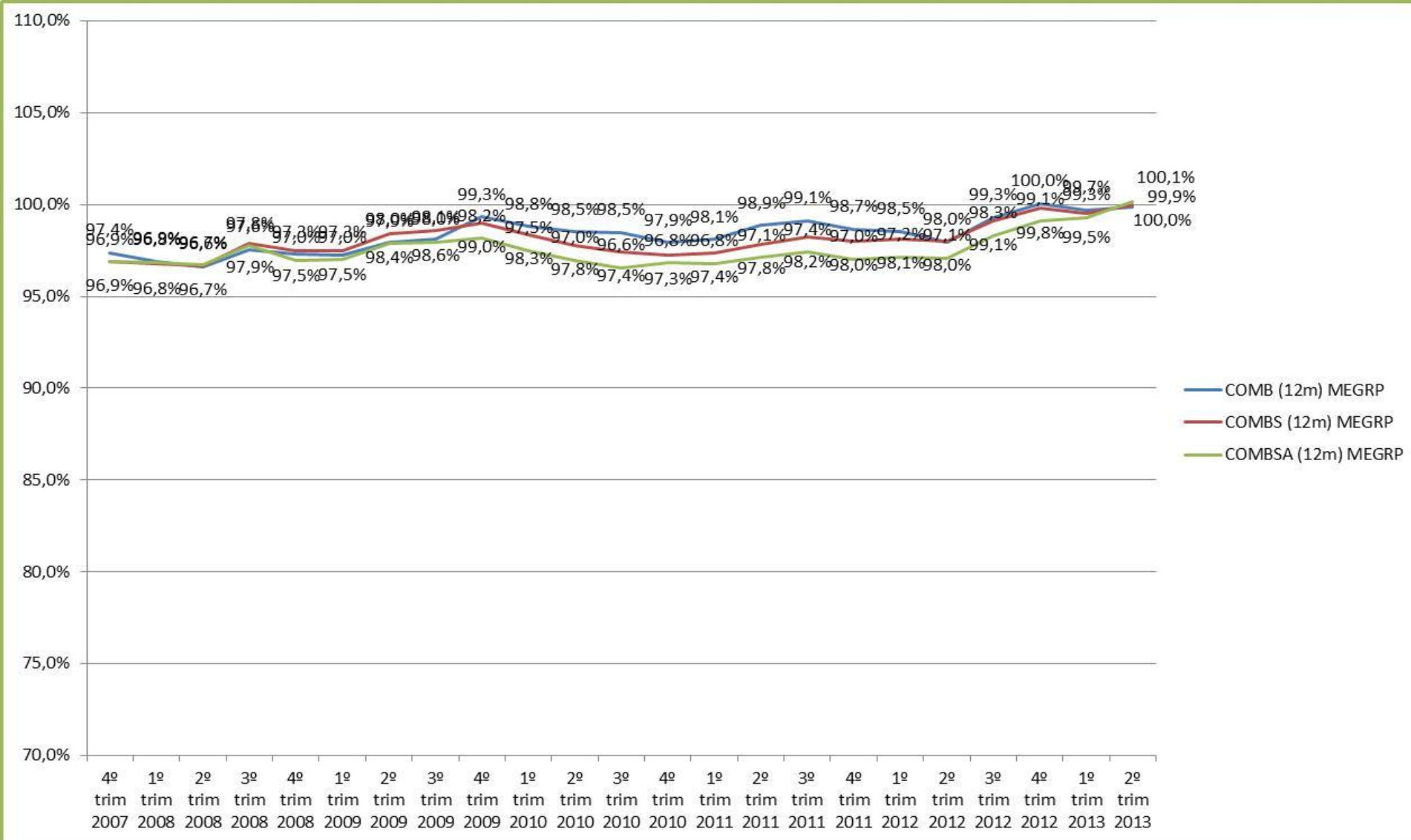


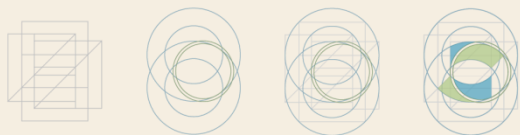
Índice Combinado



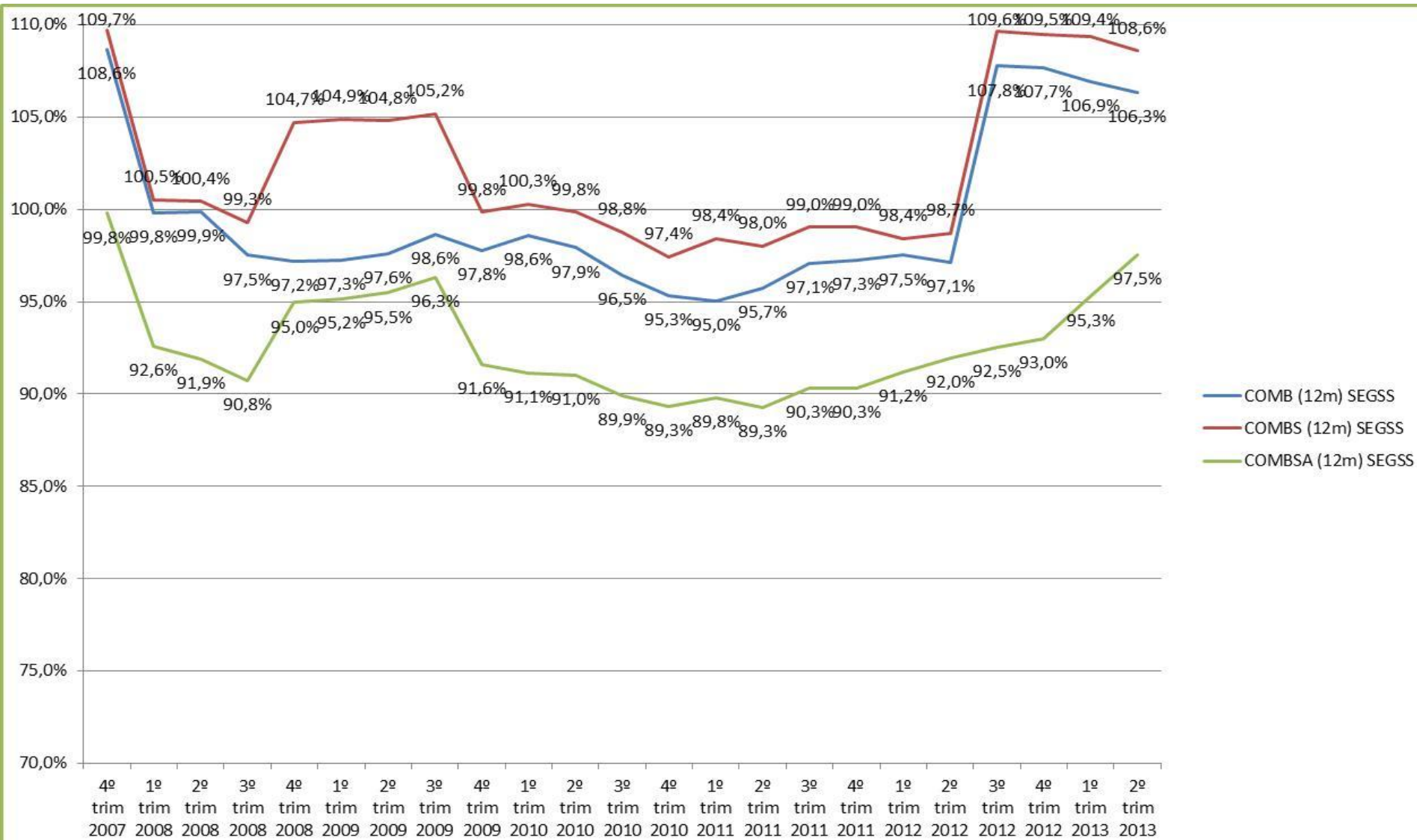


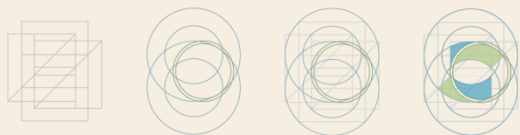
Índice Combinado



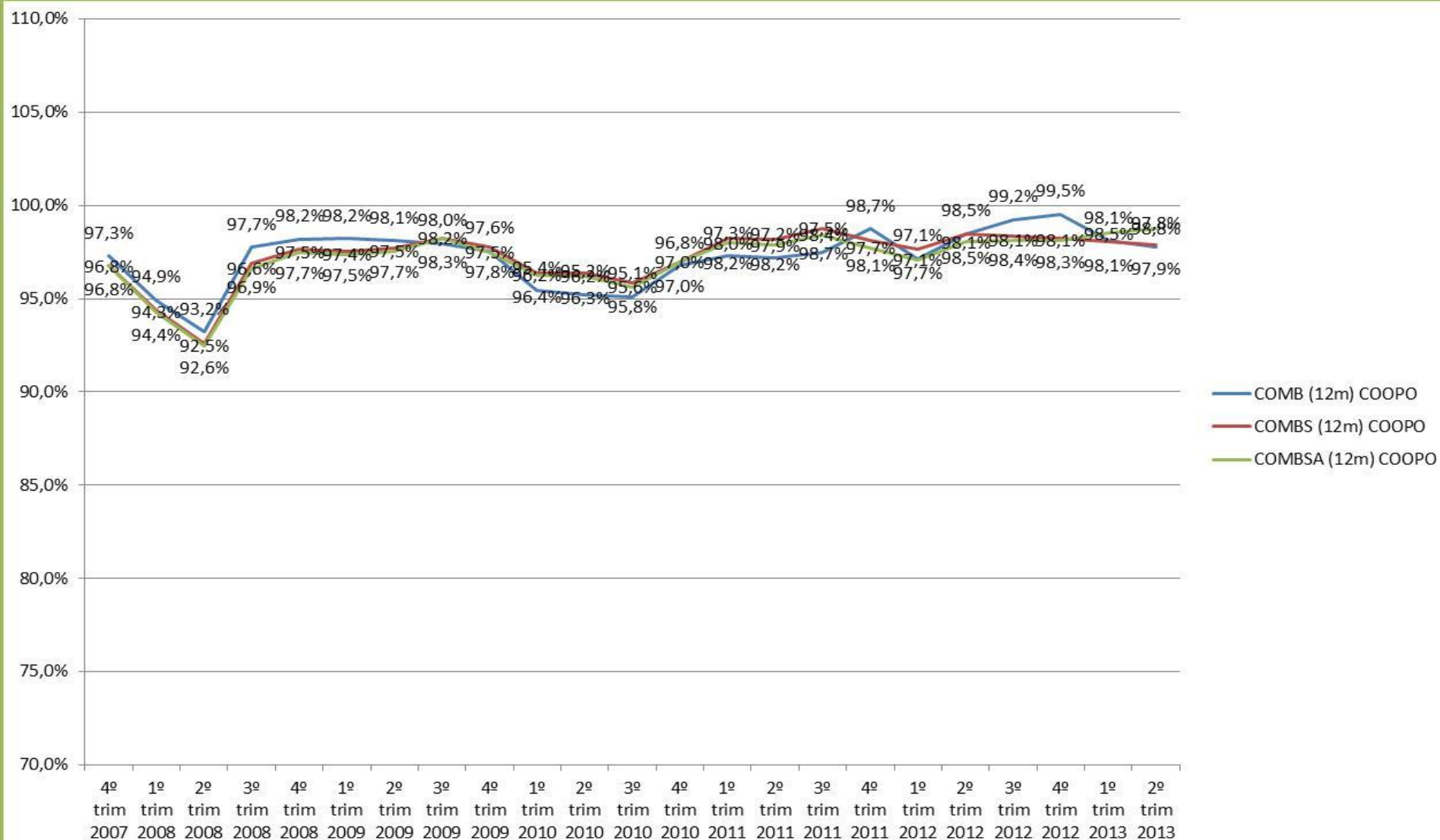


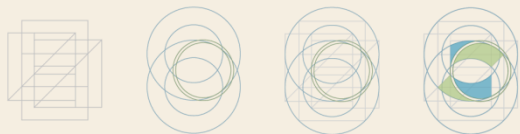
Índice Combinado



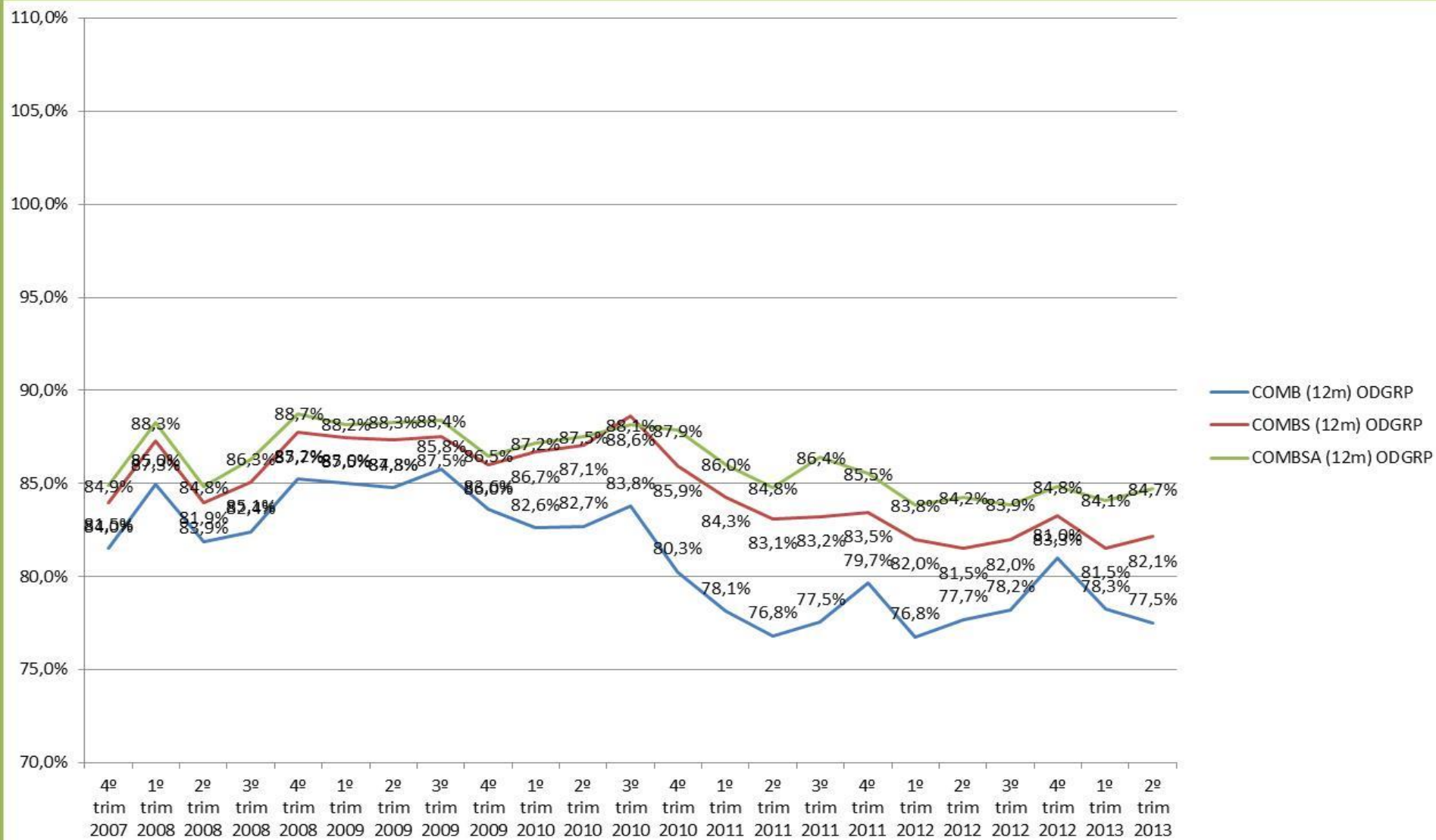


Índice Combinado





Índice Combinado





Observações Índice Combinado



- **Observações sobre o resultado financeiro explicam o efeito no COMBSA;**
- **Índice Combinado em Saúde (COMBS) permite maior comparabilidade entre as modalidades;**
- **SEGSS e ODGRP apresentam perfis distintos das demais modalidades de operadoras.**



Margem de Lucro Líquida



ANS
Agência Nacional de
Saúde Suplementar

- **Fórmula básica:**

$$\text{MLL} = \frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Contraprestações (incluindo variação das provisões)}}$$

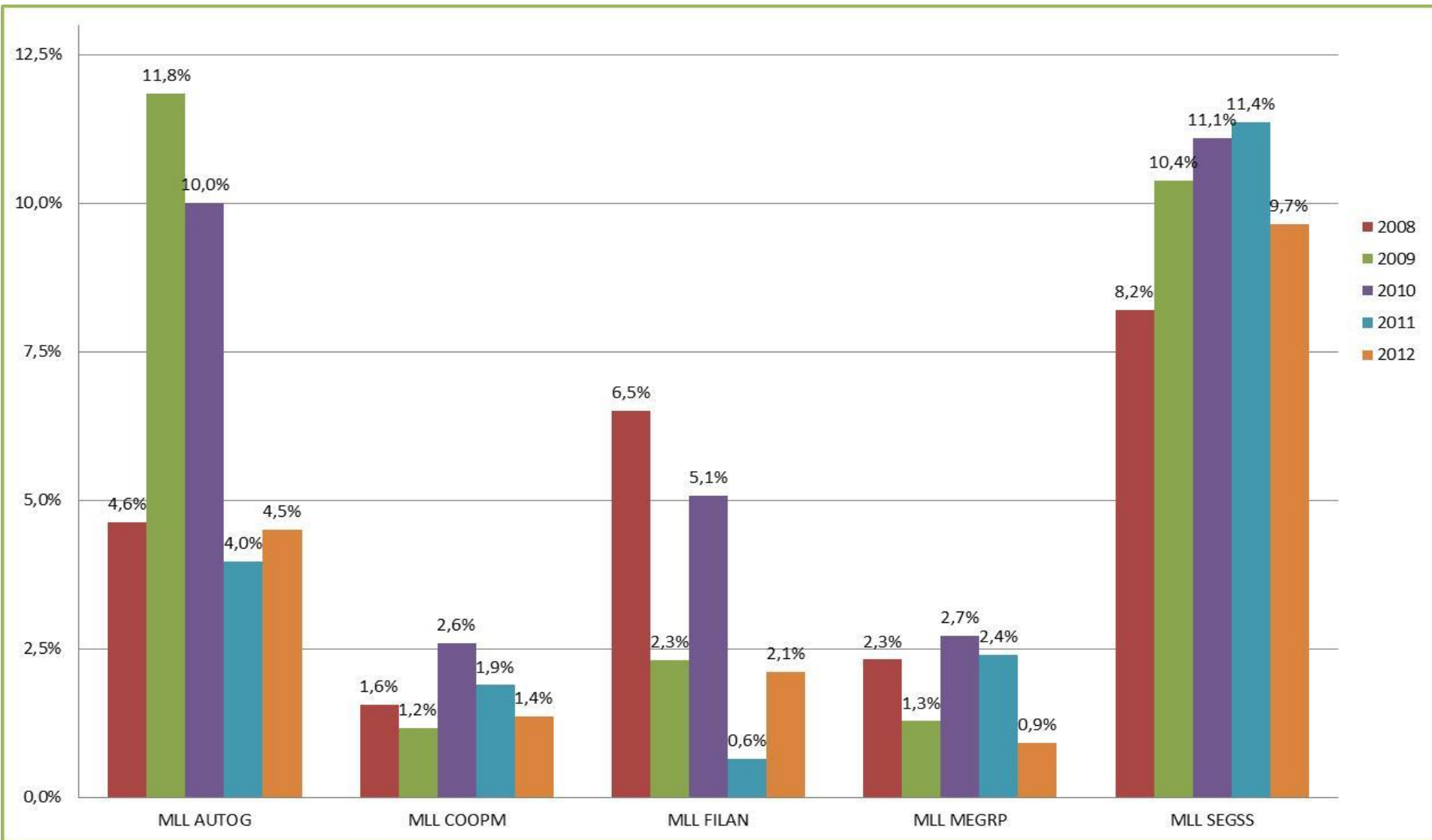


Margem de Lucro Líquida



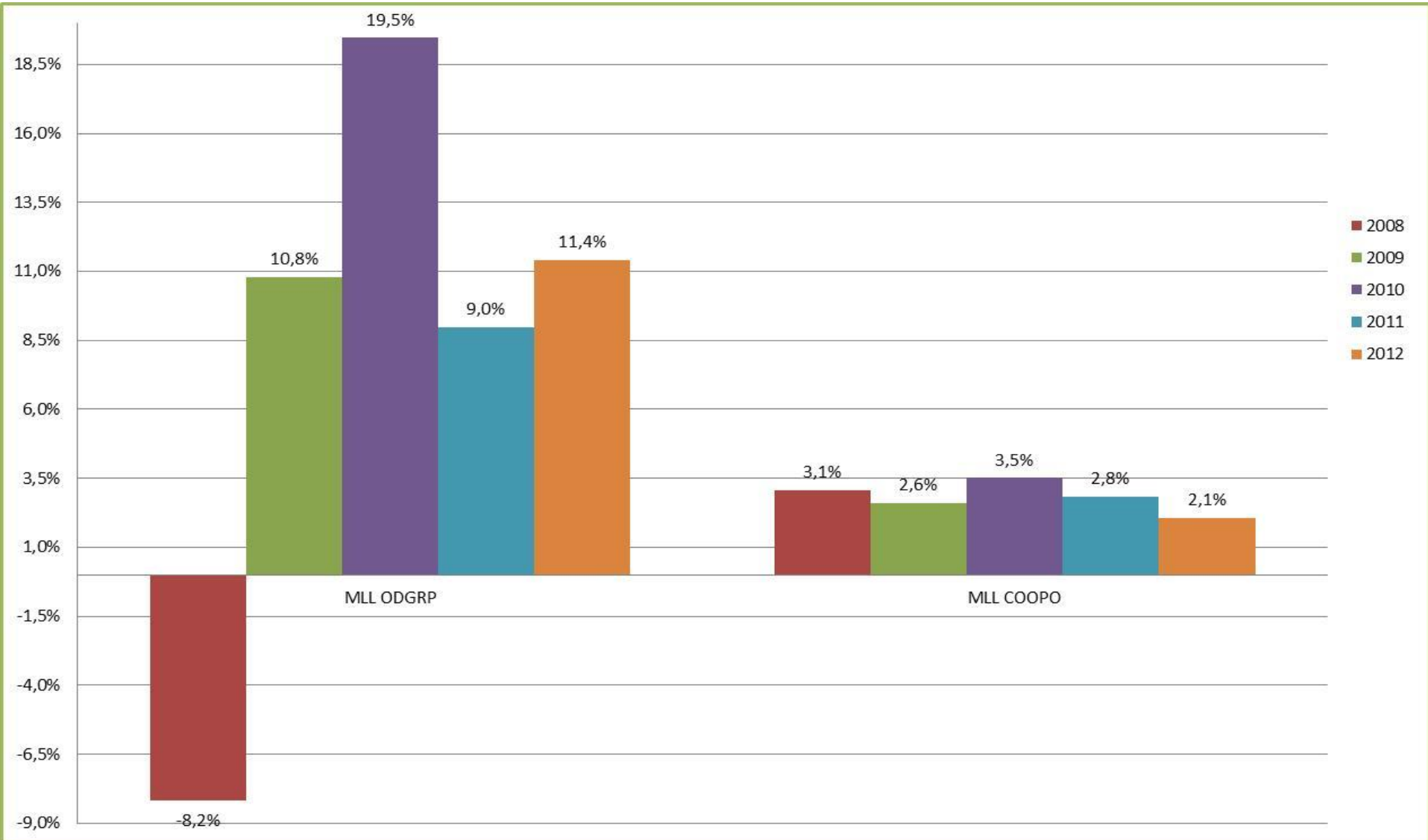


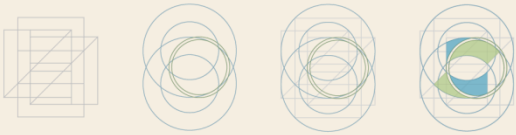
Margem de Lucro Líquida





Margem de Lucro Líquida





- **MLL das operadoras odontológicas apresenta-se superior às operadoras médico-hospitalares, mesmo possuindo resultados financeiros desfavoráveis;**
- **MLL das SEGSS e AUTOG são significativamente diferentes das demais operadoras médico-hospitalares: Em grande parte por conta do resultado financeiro;**
- **MLL ODGRP é muito superior à COOPO.**



Considerações Finais



- **Setor apresenta grande heterogeneidade na sua forma de operação;**
- **Algumas das diferenças entre os indicadores teoricamente podem ser explicados pela forma de organização da operadora, entretanto, há dificuldade – a partir dos dados – de separar os efeitos (gestão, forma societária, forma de contratação dos planos, verticalização, outros serviços de saúde);**
- **Necessidade de aprofundar análise sobre o resultado financeiro nas diversas modalidades;**
- **Impacto da constituição de provisões deve reduzir a partir de 2014 (fim do prazo para constituição da PEONA), possibilitando maior “fôlego” para capitalização.**